ANNO LXIII — NUMERO 47

DOMINGO 27 DE FEVEREIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$10

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BERLIM, 25 de Fevereiro, á tarde.

A saúde de S. M. o imperador da Allemanha inspira sérias inquietações.

VIENNA, 25 de Fevereiro.

A Camara dos Representantes do Reichsrath Austriaco votou por unanimidade os creditos pedidos pelo governo para o Ministerio da Guerra.

ROMA, 25 de Fevereiro, á tarde.

Avalia-se em cerca de duas mil as pessôas que foram sepultadas sob os desmoronamentos determinados pelos tremores de terra sentidos em numerosas localidades da Italia.

ROMA, 26 de Fevereiro.

O estado do cardeal Jacobini é extremamente grave. Não ha mais esperanças de salval-o.

WASHINGTON, 26 de Fevereiro.

A' 4 de Março proximo terá lugar o encerramento da sessão do Congresso.

COMMERCIAES

LIVERPOOL, 25 de Fevereiro.

ASSUCAR:—**Mercado muito calmo, preços em vias de baixa.**

O de Pernambuco n. 9, vende-se á 10 schilings 6 d. por quintal (5$766 ão cambio de 21 7/8 d. por 1$000).

ALGODÃO: — **Transacções calmas, mas preços sustentados.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 e 5/16 d. por libra (244 réis ao cambio supra).

As vendas do dia foram de cêrca de 9:000 fardos.

NEW-YORK, 25 de Fevereiro.

ASSUCAR: — **Preços em vias de baixa.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende se á 4 1/2 cent. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco 26 de Fevereiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DOMESTICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PARTE PRIMEIRA

TECHNOLOGIA

(*Continuação*)

Cancro—Degeneração especial dos tecidos, ou talvez formação de tecido especial, da qual resultam tumores, ulceras, etc.

Ha tres variedades principaes de cancros, a saber: o *scirro*, o *encephaloide* e o *colloide*.

Cantharida—Insecto coleoptero, da familia dos trachelideos, tribu canthárideana. Constituem estes animaes a parte activa da massa com que nos laboratorios pharmaceuticos se prepara o emplastro de cantharidas ou vesicatorio.

Cardialgia—Dôr muito viva referida ao epigastro, na parte correspondente ao orificio superior do estamago (cardia). Emprega-se em vez de cardialgia mais geralmente o termo *gastralgia*.

Caria—Inflammação com suppuração no tecido osseo. Differe da *necrose* que é a mortificação ou grangrena dos ossos.

Posto que os dentes não sejam ossos, é de uso chamar-se *caria dentaria* á lesão dos dentes caracterisada pela destruição successiva e gradual do tecido dentario.

Carminativos—Medicamentos que teem por acção fazer sahir dos intestinos os gazes nelles contidos em excesso. Os carminativos são tirados de classes diversas de medicamentos (como, por exemplo, dos tonicos e dos aromaticos).

Catalepsia—Estado morbido, quasi sempre intermittente, que tem por symptomas a perda instantanea do sentimento e intendimento, bem como a rijeza dos musculos, conservando os membros a posição que se lhes dá. As funcções internas (taes como a circulação, etc.) continuam exercendo-se com lentidão notavel, podendo por isso tal estado confundir-se com a morte.

Cataracta—Consiste esta doença ocular na opacidade do crystallino (em parte ou na sua totalidade). São diversas as variedades de cataractas que se contam na classificação das doenças oculares. Assim ha: cataracta *lenticular*, *capsular*, *dura*, *molle*, *leitosa*, *kistosa*, etc.

A *falsa cataracta* é caracterisada pela opacidade, não do crystallino ou da sua capsula, mas das partes proximas do crystallino, impedindo a chegada dos raios visuaes até a retina.

Catarrho—Nome que, em geral, se dá ás inflammações agudas ou chronicas das membranas mucosas com augmento da secreção habitual dessas membranas.

Catharticos—São os purgantes mais fortes que os *laxantes* brandos, porém menos violentos que os *drasticos*. A jalapa e a escamonéa entram nesta classe.

Cauterio—Esta palavra designa os agentes por meio dos quaes se converte em *eschara* (chama-se assim o tecido em geral anegrado, que resulta da desorganisação de uma parte viva que se gangrena ou que se queima) um tecido ou orgão sobre que se applicam.

Os cauterios dividem-se em: *potenciaes* (que são substancias que desorganisam os tecidos em virtude de sua acção chimica); e *actuaes* (que são instrumentos de ferro ou aço aquecidos até uma elevadissima temperatura e que por meio d'ella operam a destruição dos tecidos).

Tambem se chama *cauterio* uma pequena ulcera que se provoca artificialmente, por meio de agentes chimicos, com o fim de estabelecer fontes de suppuração em lugares escolhidos, querendo-se com esta suppuração obter certos fins therapeuticos.

Cephalalgia—Dôr de cabeça.

Cephaléa—Cephalalgia violenta e muitissimas vezes periodica e intermittente. Quando esta dôr é só em uma metade da cabeça, chama-se hemicrania ou enchaqueca.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 97 de 1º do corrente mez, resolve nomear Adolpho Alves Falcão Taques para o lugar de 1º supplente de subdelegado do 1º districto de Afogados.

— O presidente da provincia resolve exonerar o bacharel Joaquim Rodrigues Villares do cargo de delegado do districto litterario de Panellas por ter mudado de residencia, e nomear, para substitui-lo o tenente-coronel José dos Santos e Silva.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Fausta Pergentina de Lima Barros, professora da cadeira de ensino primario de Cimbres, tendo em vista a informação n. 16 do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder á peticionaria, a contar de 16 de Janeiro findo, 3 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Transmitto a V. Exc., em resposta ao telegramma de hoje datado, dous exemplares impressos do regulamento, em vigor, da Colonia Orphanologica Isabel.

— Ao Dr. chefe de policia.—Acabando de chegar ao meu conhecimento que o delegado de policia de Palmares ao tomar conta das funcções de seu cargo, foi o seu primeiro acto passar da prisão em que se achavam para a sala das audiencias varios presos, pronunciados em crimes de homicidio e tentativa, obstando que os juizes pudessem dar alli suas audiencias, recommendo-lhe que determine áquelle delegado, que faça recolher os ditos pronunciados ás respectivas prisões, dando explicações de seu procedimento.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Palmares.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Faça Vmc. regressar para essa capital, á requisição do juiz de direito das execuções, os sentenciados Manoel José da Costa, Januario José da Silva e Galdino Alves Pontes, a quem alludem os seus officios ns. 71, 73 e 99, de 11, 13 e 21 de Janeiro findo.

— Ao mesmo.—Faça Vmc. regressar para esta capital, á requisição do juiz de direito das execuções, o réo Francisco de Paula Santos, conhecido por Bacia-velha.—Communicou-se ao juiz de direito das Execuções criminaes.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Nesta data defiro o requerimento em que o Club Dramatico Familiar, por seu director, pede a concessão do theatro S. Isabel sem a contribuição de 40$000, para dar no dia 12 do corrente um espectaculo em beneficio de uma familia pobre, sujeitando-se porém ás demais despezas inherentes.—Communicou-se ao administrador do Theatro Santa Isabel e á directoria.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Autoriso Vmc. a mandar pôr em praça os reparos precisos na ponta da Magdalena, na importancia de 1.416$800, segundo o orçamento nesta data approvado, observadas as instrucções de 30 de Agosto de 1875, e fiscalisando a obra por um dos engenheiros dessa repartição.

Fica assim respondido o seu officio de 13 de Janeiro ultimo, sob n. 5.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Informe Vmc. sobre o assumpto de que trata a carta inclusa do deputado provincial Manoel Rodrigues Porto, referente ás obras da cadeia de Caruarú; providenciando desde logo como no caso couber.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal da Pedra, em resposta ao seu officio de 17 de Janeiro findo, que o imposto creado pelo artigo 34, disposições permanentes, da lei n. 1862 de 31 de Agosto de 1885 só podia ser cobrado no exercicio que regeu aquella lei (1885 a 1886), visto que, tendo sido esse municipio desannexado de Buique, conservou, para applicar no novo municipio, as mesmas disposições orçamentarias do de que fez parte; não assim, porém, no orçamento vigente (1886 a 1887) que é regido pela lei n. 1882, em que Pedra já figura como municipio com seu orçamento proprio.

Neste, as suas rendas são as do artigo 57 e seus § § da citada lei 1882.

— Respondo ao officio de 13 de Janeiro findo, declarando á Camara Municipal de Leopoldina que a arrecadação das rendas desse municipio pode ser feita por administração ou arrematação, conforme a Camara julgar mais conveniente, á vista da autorisação concedida pelo art. 52 da lei n. 1791, de 27 de Julho de 1883.

— Declaro á Camara Municipal de Taquaretinga, em resposta ao seu officio de 20 de Janeiro, que a arrecadação dos impostos desse municipio pode ser feita por administração ou arrematação, conforme a Camara julgar conveniente á vista da autorisação concedida pelo art. 42 da lei n. 1791, de 26 de Julho de 1883.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor procedente do norte, o capitão-tenente Henrique Pinheiro Guedes, que deixou o commando da canhoneira *Guarany* e tem de recolher-se áquella côrte.—Communicou-se ao commandante do transporte *Purús*.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, faça transportar á côrte, por por conta do Ministerio da Guerra, no vapor chegado do norte, o 2º cadete Epaminondas Brasiliense de Vasconcellos Monteiro, que, sendo da companhia de infantaria da provincia do Rio Grande do Norte, foi transferido para corpo não designado.—Communicou se ao general commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa, do presidio de Fernando de Noronha para esta cidade, a Luiza Francisca dos Santos, mulher do sentenciado Gervasio Raymundo José dos Santos, e um filho menor, por conta das gratuitas, a que o governo tem direito, visto não poder o dito sentenciado mantel-os alli, attento o seu estado de pobreza, como informa o respectivo director.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— O Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco faça transportar, por conta da provincia, desta capital á cidade da Victoria, onde vão destacar, em substituição de outras que d'alli vieram, as seguintes praças do exercito: cabo de esquadra Francisco de Almeida Cajú, anspeçada Manoel Victorino de Lima, soldado João Mendes da Silva e corneta Antonio José de Sant'Anna e as respectivas bagagens.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira do Navegação a Vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. Exc communicou haver chegado dos portos do norte, ás 6 horas da manhã, o vapor *Bahia*, que seguirá para os do sul, hoje ás 5 da tarde.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S., em resposta ao seu officio de 16 de Dezembro ultimo, sob n. 86, 50 passes impressos gratuitos, dos fornecidos pela Companhia Ferro Carril.

— Ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 3010, de hontem datado.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., em solução de seu officio n. 83, de 19 de Janeiro findo, copia do de n. 60, de hontem datado, do Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca desta capital.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e em solução de seu officio n. 78, de 15 de Janeiro findo, transmitto a V. S. copia do officio de 31 do mesmo mez, sob n. 89, do Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista o exposto pela Thesouraria de Fazenda em officio de 3 do corrente, n. 68, resolve de accordo com o decreto n. 2884 de 1 de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 4:195$634, sendo 1:011$108 á verba Corpo da Armada e 3:184$526 a Força Naval do Ministerio da Marinha exercicio corrente, afim de ter lugar o pagamento de vencimentos que correm pelas mencionadas verbas relativamente ao mez de Janeiro ultimo—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Fernandes de Sá Antunes professor substituto das cadeiras de arithmetica e geometria de curso annexo á faculdade de direito do Recife, resolve conceder-lhe provisoriamente e sem vencimentos 3 mezes de licença para ausentar-se da provincia.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora Idalina Porfiria do Amaral e tendo em vista as informações n. 25 e 39 de 25 de Janeiro e 4 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica resolve remover a peticionaria da cadeira de ensino primario de Pindoba de Cruangy para a de Vicencia.—Communicou-se ao inspector da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia tendo em vista o officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas, de 3 do corrente, sob n. 21 do qual consta que durante o mez de Janeiro findo foram encontrados na illuminação publica da cidade de Olinda 24 lampeões apagados e 100 com luz amortecida, resolve impor a companhia de Santa Theresa as multas a que se referem a clausula 17 do contracto de 4 de Julho de 1870 innovado em 29 de Agosto de 1877 e o art. 13 do Regulamento de 12 de Julho de 1886.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas, ao inspector do Thesouro Provincial e a Camara Municipal de Olinda.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Em vista da informação de V. S. datada de 31 de de Janeiro ultimo, n. 60, autoriso o pagamento da conta na importancia de 6$650, proveniente de transporte concedido na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco no mez de Dezembro proximo passado, por conta do Ministerio da Guerra,—Communicou-se ao superintendente da estrada de Ferrro do Recife a S. Francirco.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a informação de V. S. de 31 de Janeiro ultimo, n. 61, autoriso a entrega ao director da Colonia Orphanologica Isabel da quantia de 50:000$, de que trata a ordem do Thesouro Nacional citada na referida informação, e o aviso de 12 do alludido mez, n. 11, expedido pelo Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas.—Communicou-se ao director da Colonia Orphanologica Isabel.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que o 1º tenente Raymundo Francisco Hiappe da Costa Rubim por officio de 3 do corrente, sob n. 3, participou-me ter, na mesma data, assumido o commando do patacho *Pirapama*, para que fora nomeado por aviso do ministerio da Marinha de 17 de Janeiro findo.—Respondeu-se ao 1º tenente Raymundo Francisco Hiappe da Costa Rubim.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o promotor publico da comarca de Cimbres, bacharel Alfredo Serafico de Assis Carvalho, interrompeu o exercicio no dia 1 do corrente mez, por motivo de molestias.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal dos termos reunidos de Cimbres e Alagôa de Baixo, bacharel Francisco Caraciolo de Freitas em 31 de Janeiro findo interrompeu o exercicio por motivo de molestia.

— Ao administrador dos Correios.—Haja V. S. de dar suas ordens no sentido de fazer chegar o incluso officio ás mãos do destinatario.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Panellas.—Estão comprehendidos no aviso circular do Ministerio da Justiça, de 30 de Dezembro proximo passado, que exige a observancia do artigo 20 do decreto n. 1354, de 6 de Abril de 1854, os officiaes nomeados e que forem nomeados para a guarda nacional, quer do serviço activo, quer da reserva.—Respondo assim a consulta de V. S. contida em officio de 29 de Janeiro findo.

— Ao capitão João de Souza Leão, presidente do conselho de qualificação da guarda nacional de Jaboatão.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 26 de Janeiro findo, que segundo consta de informação do chefe de policia de 1º do corrente n. 94, foram dadas as ordens no sentido de lhe serem apresentadas as listas de que trata o citado officio.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Informe Vmc. se está sendo cumprido o disposto no art. 24 da lei n. 1810 de 27 de Junho de 1884.

— Ao commandante do corpo de policia.—Ao Dr. chefe de policia mande Vmc. apresentar uma escolta de um cabo e duas praças afim de escoltar um criminoso até o termo de Nazareth.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao gerente da estrada de ferro do Recife ao Cazangá.—A' vista do que Vmc. pondera no officio de hoje, permitto que até o dia 13 do corrente, a contar de hoje o trem que parte do povoado de Cazangá para o Recife ás 7 horas e 29 minutos da noite seja transferido para as 8 horas e 30 minutos.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.

Portarias:

— Tendo sido devolvido o officio junto do Dr. juiz de direito da comarca de Ouricury de 26 de Novembro do anno passado, por ter fallecido o juiz de paz, Dimas Lopes de Siqueira, a quem fôra por despacho de 16 de Dezembro remettido para informar, recommendo á Camara Municipal de Ouricury, que com urgencia preste a respeito do assumpto do dito officio as informações que estiverem a seu alcance.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem da estação das Cinco Pontas á de Una, em carro de 1ª classe, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, ao bacharel João Baptista Correia de Oliveira, promotor publico da comarca de Panellas, providenciando sobre a volta do mesmo, quando se apresentar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que o professor Francisco Pereira Lima de que tracta o seu officio n. 27 de 25 de Janeiro findo acha-se pronunciado pelos factos occorridos em Jatobá, segundo informou o Dr. chefe de policia.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 3 do corrente em que V. S. communica que essa companhia expedirá hoje, ás 5 horas da tarde, o vapor *Ipojuca*, para os portos do norte até Camossim.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 194.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 26 de Fevereiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Francisco de Oliveira, vindo de Olinda, como alienado, até que possa ser transferido para o Asylo de Alienados.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, José Lopes da Silva, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Serapião Honorato dos Santos, como desertor do Arsenal de Marinha, e Herminio José de Souza, por disturbios, á minha disposição.

O Dr. delegado do 1º districto da capital, communicou-me em officio desta data que hoje pelas 9 1/2 horas da manhã na rua do Imperador, foi preso em flagrante Luiz Pereira de Souza, por ter ferido levemente com uma facada, a Antonio Gomes da Silva. Abrio-se o competente inquerito, e prosegue-se nos demais termos da lei.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II afim de ser tratado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1887

João Baptista Telles.—Provada a desoccupação e junte o conhecimento da decima do ultimo semestre, volte.

Pereira Carneiro & C.—Informe o Sr. contador.

Anna Carolina Pereira de Lyra, Vicencia Maria de Abreu e Mello e Anna Augusta Guilhermina da Conceição.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

João Baptista da Silva.—Escripture-se a divida.

José Maria de Souza Araujo.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Isidoro Bastos de Oliveira.—Remettido ao Sr. thesoureiro para attender opportunamente quanto ao exercicio vigente, devendo o supplicante requerer separadamente no que respeita ao findo.

Contas do thesoureiro das Obras Publicas, Manoel Jeronymo da Costa Ucbôa, Porphiria Jesuina Bezerra da Silveira e José Raphael Soares de Azevedo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Julia Ayres de Almeida Freitas.—Façam-se as notas de portaria de licença.

Companhia de Santa Thereza.—Estampilhadas as contas volte.

Isabel Raymunda dos Santos Pinheiro.—Ao Consulado para attender.

José de Araujo Veiga & C.—Ao Sr. thesoureiro para attender opportunamente, tendo em vista as informações da Contadoria.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1887

Anna Cesar de Almeida Guedes, Lauria & C. e Clodoardo Bezerra da Costa Guedes.—Informe a 1ª secção.

Viuva Barros & Filho.—Sim.

Josepha Alexandrina Porto Carreiro.—Deferido com relação ao 1º semestre do corrente exercicio em vista das informações.

Barão de Nazareth.—Deferido com relação ao 1º semestre, em vista das informações.

João Gomes da Costa.—Deferido de accordo com as informações.

Barão de Petrolina,—Deferido de accordo com as informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico de 1886

POLITICA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(*Continuação*)

A reforma constitucional é o escolho em que teem naufragado diversos ministerios na Hollanda. O actual, porque bateu n'esse cachópo, esteve em Abril quasi a desapparecer.

Aquella reforma, em ordem do dia no parlamento hollandez desde 1879, é tanto mais difficil de realisar, quanto, além de outras, deve abranger as disposições legaes vigentes relativas á successão da corôa, á defesa do paiz, ao direito eleitoral e do ensino publico.

Apezar da elevada importancia de taes materias e das divergencias que a sua discussão por isso mesmo devia provocar, o gabinete Heemskerke tentou impol-as á resolução da camara eleita em 1885, que aliás era, pelo modo de ser, a menos apta para o desempenho de semelhante missão. Realmente, a direita dessa camara, formada pela curiosa união politica de catholicos romanos e protestantes, comprehendia um numero de deputados igual ou quasi igual ao representado pela esquerda. Equilibradas como estavam, portanto, as forças dos dous grupos na segunda casa do parlamento, nenhum, é bem de ver, podia constituir maioria de governo, nem fazer triumphar as suas idéas particulares nas questões a resolver.

Mas o chefe do ministerio neutro esperava de um accôrdo entre liberaes e conservadores a victoria do programma reformista. Tal accôrdo, porém, seria possivel em tudo; menos na questão escolar, que, na Hollanda, como na Belgica, domina todas as outras de ordem politica. Com effeito, ha mais de um quarto de seculo que naquelle paiz se dá renhida e tenacissima lucta entre os partidarios da instrucção livre ou privada e os da instrucção official ou do estado. Esta ultima é profundamente odiada pelos clericaes de todos os matizes, por isso que é laical ou indifferente em materia religiosa. Acham-n'a os conservadores tanto mais detestavel, quanto vêem nella uma affronta ás suas crenças e um assalto ás suas algibeiras. Desde que a fé os não deixa tirar proveito das escolas a cargo dos cofres publicos, entendem que não deviam concorrer como contribuintes para a manutenção dellas, devendo, ao contrario, limitar-se a subvencionar casas de ensino particular fundado em principios religiosos.

Assim, logo que a camara teve de apreciar o art. 194 da constituição, no qual é consagrada a neutralidade das escolas do estado em materias de fé, exaltaram-se extremamente os animos de parte a parte, prolongaram-se os debates e, afinal, foram regeitadas, sem distincção, todas as propostas que tinham por fim modificar a disposição do alludido artigo. A reforma constitucional encalhava ainda uma vez. Não havia harmonia possivel entre os dous grupos parlamentares.

Em vista disso, o ministerio pedio immediatamente a sua demissão. O rei preferio dissolver a assembléa, uma vez que ella, pela sua composição, era em absoluto incapaz de realizar a desejada innovação na lei fundamental do paiz.

Em Junho effectuaram-se as eleições para a nova camara. Os liberaes triumpharam no pleito. Elegeram quarenta e sete representantes contra os trinta e nove com que ficou o partido conservador, composto de ultramontanos, calvinistas e de um unico individuo sem profissão de fé conhecida. A derrota da direita foi notavel, principalmente em Haya, que durante vinte e cinco annos só elegeu deputados conservadores.

Desta vez nem o Sr. Schimmelpenuinck—que pelo nome não perca—, um dos altos dignatarios da côrte, póde fazer-se eleger.

Por outro lado, a maioria liberal da primeira camara será largamente reforçada nas proximas eleições. Como se sabe, a escolha dos membros do senado é feita pelas onze assembléas provinciaes dos Paizes Baixos. Ora, somente em quatro dessas assembléas, isto é, nas de Brabante do Norte, Gueldro, Utrecht e Limburgo estavam os clericaes em situação superior á de seus adversarios.

Parecia, pois, que a esquerda estava no caso de constituir um ministerio de sua feição, uma vez que o existente lhe não representava as idéas e aspirações, organisado como fora extra-parlamentarmente, para a simples expedição dos negocios publicos. Como quer que seja, o Sr. Heemskerke continuou no poder, sendo que na falla do throno com que foi aberta em Setembro a sessão dos Estados Geraes, manifestou esperanças de que a reforma constitucional seria em breve emprehendida novamente. Resta, porém saber qual será o exito da nova tentativa.

Dizia mais o discurso da corôa que o governo ia tomar medidas sérias relativamente á crise da industria do assucar na ilha de Java. Desde que tal crise se manifestou naquella principal das colonias hollandezas, tem prendido constantemente a attenção da metropole. Em consequencia da continua baixa no preço do assucar, estão passando por graves difficuldades pecuniárias os que na dita ilha se entregam á cultura da canna. Mas se os agricultores se vissem obrigados a faltar aos seus compromissos ou a abandonar as suas emprezas, cahiriam em profunda e perigosa miseria os principaes indigenas que vivem exclusivamente da renda das terras cultivadas, o que tambem aconteceria á grande numero de trabalhadores malaios empregados no serviço da lavoura. O que até hoje ha valido a toda essa gente, é o credito que os plantadores de Java teem encontrado em diversos bancos hollandezes, e que ha permittido a continuação dos estabelecimentos agricolas. Se o preço do assucar não subir, esses estabelecimentos se arruinarão, mais tarde ou mais cedo, e com elles as instituições bancarias que o estão auxiliando; mas, por outro lado, se o credito lhes for desde já retirado, com receio do futuro, será tambem desde já enorme a desgraça da população daquella ilha, e difficilimo á metropole soccorrel-a em tal desastre.

Em tão graves condições, estava o governo hollandez resolvido a estabelecer um banco de credito em favor exclusivo das colonias, e ainda a empregar outras providencias exigidas pelas difficuldades da situação.

O partido socialista da Hollanda, ao que parece, incapaz por em quanto de provocar uma revolução séria na patria, vae recorrendo aos pequenos expedientes. N'um conflicto havido ha mezes entre a policia e a populaça de Amsterdam, appareceram inopportunamente algumas bandeiras vermelhas e negras, e foram presos diversos propagandistas da anarchia, que por signal traziam os bolsos cheios de pedras. Além disso, estava sendo frequentemente perturbado o socego das ruas de Haya, a cidade residencia, com a venda tumultuosa das gazetas socialistas, cujos artigos incendiarios eram vigorosamente secundados pelos ardentes discursadores de repetidos *meetings*. E', porém, de crer que os chefes do socialismo não possam por esse modo chegar á realisação do primeiro artigo do seu programma politico — o suffragio universal. Assim o deu a entender a segunda camara do parlamento hollandez, quando, de accordo com o governo, approvou um projecto de resposta á falla do throno, no qual se dizia que não era por em quanto opportuno o alargamento do direito eleitoral. Decidio-se mais n'essa occasião que o suffragio universal não poderia em caso nenhum ser estabelecido na Hollanda, mediante uma lei ordinaria.

(*Continúa*)

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial—E' hoje que começam as sessões preparatorias da Assembléa Provincial Legislativa.

A reunião, na forma do regimento, deve ser ás 10 horas da manhã.

Autoridades policiaes—Por portaria da Presidencia da Provincia de 25 e propostas do Dr. chefe de policia de 21, 22, 23, do corrente, foram nomeados:

Delegado do termo de Correntes, o alferes do corpo de policia, Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira.

1º supplente do subdelegado do districto do Poção do termo de Pesqueira, Antonio Rufino de Mello e Silva.

2º supplente do referido subdelegado, José Maria de Souza.

2º supplente da 2ª delegacia do termo de Serinhãem, José Wenceslão Rigueira Pereira Bastos.

3º supplente da referida 2ª delegacia Joaquim Baptista da Conceição.

Monsenhor Pinto de Campos.—Na carta de nosso correspondente de Lisbôa, de 8 de Fevereiro corrente, hontem publicada, vem a noticia de achar-se gravemente doente, em Roma, o nosso comprovinciano e illustre litterato Monsenhor Pinto de Campos.

Ha, porém noticias mais recentes do estado de saúde desse nosso amigo. Encontramol-as no *Commercio de Portugal* de 12 de Fevereiro, onde sedis que telegramma de Roma, datado de 11, dava o illustre enfermo livre de perigo e em começo de convalescença.

Damo-nos pressa em transmittir á familia e aos amigos de Monsenhor Pinto de Campos tão salutar noticia.

Defesa de these—Foram sorteados para a defesa de these do bacharel Henrique Milet, que terá lugar nos dias 8 e 9 de Março, os conselheiros Silveira de Souza e Pinto Junior, e Drs. Belfort, Seabra, Barros Guimarães, Meira de Vasconcellos e Vaz, sendo supplentes os Drs. Araujo e Tobias.

Para as theses do outro candidato bacharel padre Manoel Cavalcante de Assis serão arguintes os Srs. conselheiro Pinto Junior e Drs. Araujo, João Vieira, José Hygino, Tobias, Meira e Vaz sendo supplente os Drs. Belfort e Barros Guimarães.

Faculdade de Direito—Na secção respectiva publicamos dous editaes da Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, um com a decisão que acaba de dar o Exm. Sr. conselheiro ministro do imperio, por telegramma, a quatro consultas que lhe foram feitas pelo Exm. Sr. conselheiro director interino da mesma Faculdade, e outro publicando o despacho dado pela congregação ás petições de diversos academicos.

Lições de obstetricia—A' partir do 1º de Março proximo, em todas as terças e sextas-feiras, ao meio dia, o Dr. Maduro, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, dará lições de obstetricia, em uma sala do dito hospital, as senhoras que se dedicarem ao mister de assistentes.

Transporte Purús—Chegou hontem em viagem de regresso da ilha das Rocas, o transporte nacional *Purus*, que para alli seguira ha dias, conduzindo materiaes e operarios para a construcção de um edificio para residencia dos pharoleiros da mesma ilha.

Festa de S. Gonçalo, em Olinda—Na igreja do Bomfim, em Olinda, celebra-se hoje a festa de S. Gonçalo, constando de missa solemne ás 10 horas do dia, e ladainha ás 7 horas da noite, depois da qual será arreiada a bandeira, e levada em prestito para a casa da juiza.

A' tarde, do largo da igreja, serão largados diversos balões, e á noite haverá grande illuminação a giorno.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe—Os tres dias de carnaval e a quarta feira de cinzas renderam n'esta estrada 2:889$. Tendo sido no anno passado de 2:331$ o rendimento dos mesmos dias houve assim este anno um augmento de..... 558$000

Ferimento leve—A's 9 horas e meia da manhã de hontem e na rua do Imperador, na calçada proxima á Livraria Franceza, Antonio Gomes da Silva foi ferido levemente na região carotidiana direita por Lucio Pereira da Silva, que allegou ter feito isto em razão de não querer Silva pagar-lhe dous mil réis que lhe devia.

O delinquente foi preso em flagrante pelo offendido, que o agarrou, tendo tomado conhecimento do facto o Sr Dr. delegado do 1º districto. a cuja ordem foi recolhido á Casa de Detenção

O Sr. Dr. J. de Miranda Curio procedeu á vistoria no offendido. que foi recolhido ao hospital Pedro II.

Ferimento grave—No quadro conhecido pelo *quadro do Padre Antonio*, no lugar Campo Verde, da parochia da Bôa Vista, hontem, as 4 horas da tarde, Anna Maria da Conceição, conhecida por *Baratc*, ferio gravemente com uma punhalada no peito direito, perto do hombro, á Maria Amelia da Silva, cognominada Maria *Damnada*, com quem vivia intrigada por ciumes de um Adonis qualquer.

A delinquente foi presa em fragrante, e a ferida foi medicada e vistoriada pelo Dr. Cerqueira Leite.

Que bom criado!—Hontem pela manhã o Sr. José Francisco Carneiro, morador no predio n. 48 da rua do Barão da Victoria, tomou um criado, que, ao meio dia, desappareceu levando uma sedula de 50$000 que lhe foi entregue para trocar.

Esse *innocente* chama-se Constantino; é pardo claro, cheio do corpo e baixo, diz morar no lugar Barro. Representa ter de 18 a 20 annos de idade.

Abram os olhos para evital-o.

Tribunal do Jury do Recife—Compareceram hontem 29 juizes de facto e foram multados em 20$ os que faltaram.

MUTILADO

Foram sorteados mais os seguintes :

Freguezia do Recife

Thomé Gomes Vieira Lima.

Freguezia de Santo Antonio

Renedicto Ferreira Jararaca.
Victorino Luiz Innocencio Peggy.
Alfredo José Ferreira.
Antonio Pinheiro de Mendonça.
Antonio Olympio de Azevedo Sousa.
Carlos José de Medeiros.

Freguezia de S. José

Pedro de Barros Falcão.
Genuino José da Rosa.
Clemente dos Santos Lima Simente.

Freguezia da Boa-Vista

Joaquim Gomes de Lima.
Odorico Soares Raposo da Camara.
Elysio Alberto Silveira.

Freguezia da Graça

Felix Pereira de Souza.
Manoel Antonio Ferreira Gomes.

Freguezia de Afogados

José Thomaz Cavalcante Pessoa.
Arthur Ramos da Silva.

Freguezia do Poço

Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha.
José Maria Carneiro da Cunha.

Club litterario Pinto Junior—No dia 24 do corrente, de conformidade com os seus estatutos, procedeu-se a eleição para nova directoria deste club, a qual ficou assim composta :

Presidente—D. Rita de Cassia Fonseca de Medeiros (reeleita).
Vice-dita—D. Carolina Soido Falcão.
1ª Secretaria—D. Maria Landim.
2ª Dita—D. Julia Marques da Silva.
Oradora—D. Anna Isabel de Oliveira (reeleita).
Vice-dita—Zulmira de Ratis e Silva.
Thesoureira—D. Adelina da Cunha Cabral.
— Quinta-feira 3 de Março, haverá sessão de posse.

Igreja da Santa Cruz—Haverá em todas as sextas-feiras da actual quaresma, ás 7 horas da noite, sermões, pregados pelo Rvm. padre commendador Manoel Moreira da Gama, vigario da freguezia de Santo-Antonio do Recife.

Esmola—De um anonymo recebemos a quantia de 5$000 para distribuir com pessoas pobres. Cumprimos a missão assim :

A' viuva D. Herminia Sette 2$000
A' viuva D. Laura Victor 2$000
A' viuva D. Joanna Pires 1$000

Companhia Indemnisadora—Amanhã, ao meio dia, devem reunir-se os accionistas da Companhia Indemnisadora, para, em assembléa geral, conhecerem das contas do anno findo e elegerem os funccionarios de que trata o § 2º do art. 27 dos respectivos estatutos.

Theatro Santo Antonio—O Congresso Dramatico Beneficente dá hoje um espectaculo no theatro Santo Antonio, representando o drama *O collar de ouro* e a comedia *Morrer para ter dinheiro*

Paquete Bahia—Dos portos do sul deve chegar hoje o paquete nacional *Bahia*, o qual seguirá amanhã para os do norte.

Paquete Finance—Dos portos do norte de sua escala, procedente de New-Port-News, deve tocar hoje em Pernambuco o paquete americano *Finance*, em viagem para o sul.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 25 de Fevereiro de 1887 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—3	760m55	18.43	83
9	29º—3	761m32	19.28	63
12	30º—9	760m76	20.21	59
3 t.	39º—8	760m20	18.63	60
6	28º—7	760m25	19.90	68

Temperatura maxima—32º.
Dita minima—24º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol : 7m,0 ; á sombra : 4m,0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento : SE, ESE e E seguidamente, predominando SE e E.
Velocidade média do vento : 4,m18 por segundo.
Nebulosidade media : 0,44.

Reuniões sociaes—Hoje ha as seguintes :

Da Liga Operaria Pernambucana, ás 10 horas do dia, para negocios de interesse.

Do Club Athletas do Porvir, ás 11 horas do dia, para assumpto de interesse.

Do Club 1.º de Fevereiro, ás 11 horas do dia, para assumpto importante.

Da Sociedade Recreativa 24 de Setembro, ás 11 horas da manhã, para eleger a sua nova directoria.

Recordações de um advinho—Esteve ha tempos em Paris Stuart Cumberland, e Paris ainda não esqueceu as proezas d'este advinho inglez que pretendia ler o pensamento de todos. O grande deposito de suas experiencias é a sua falta de variedade. Tratava sempre de encontrar um alfinete ou qualquer moeda escondida n'um raio de algumas centenas de metros, e para a qual Cumberland de olhos vendados se dirigia, com a condição de levar pela mão a pessoa que havia occultado o objecto. Era curioso mas algum tanto monotono. O advinho obviava a este vicio do seu systema mudando de meio, ou de capital, logo que o programma não lhe dava receita. Assim percorreu não só a Europa, mas as cinco partes do mundo, e o publico terminou por cançar-se com o seu eterno milagre ; finalmente, annuncia na *Nine Century* que deixou para sempre este seu modo de vida. O artigo que termina por esta declaração é consagrado a resumir o que poderia chamar-se sua doutrina, e tambem a frizar algumas impressões profissionaes que colheu nas suas viagens.

Stuart Cumberland era ainda creança quando começou a entregar-se á advinhação, ou, como elle diz, á *leitura* do pensamento do proximo. Foi em casa do deão de Lichfield, o reverendissimo Dr. Bickersteth, onde estava de visita, que este dom se lhe manifestou pela primeira vez. O deão havia pensado no retrato de lady Augusta Stanley, que se achava no seu gabinete de trabalho.

Cumberland tomou-o pela mão, e conduzio-o ao sitio onde estava o retrato. Este successo maravilhou muito o thaumaturgo, que renovou frequentes vezes a sua tentativa, cultivou a sua delicada percepção pelo exercicio, e terminou por dar sessões publicas. Por fim, limitava-se a encontrar um objecto escondido na mesma sala ; depois no edificio de que a sala fazia parte e mesmo fóra.

Mas, sempre se esforçava por demonstrar que o seu methodo nada tinha de sobrenatural, e que mesmo não devia ser confundido com os phenomenos reaes e suppostos, que chama espiritismo, e que se limitava a conservar pessoalmente em communicação directa com o sujeito pelo tacto, aproveitando na sua busca as indicações que a menor commoção nervosa ou sanguinea lhe podia fornecer.

Pelo decorrer das sessões, que deu no mundo inteiro, Stuart Cumberland teve occasião de se achar em intimo contacto com homens de variada illustração e modo de ser. E' assim que no numero dos que se prestaram á sua experiencia póde citar : o marquez de Lorne, genro da rainha de Inglaterra e ex-governador do Canadá ; o professor Ray Lankester, bem conhecido pela guerra sem treguas que fez aos charlatães ; o archiduque Rodolpho de Austria, o marechal de Moltke, o general Ignatieff, o imperador da Allemanha, o general Gourko, o maharajah de Kashmir, escriptores, sabios e artistas de todos os paizes.

Esta variedade de caracteres, de temperamentos e de intelligencias, applicada a um unico acto, pois que sempre se trata, repetimol-o, de encontrar um objecto *pensado* pelo homem, comporta naturalmente generalisações, que nem sempre são lisongeiras para elle. Stuart Cumberland assegura que muito frequentes vezes buscaram enganal-o, consciente ou inconscientemente.

Ha no mundo uma porção de gente, que talvez honesta no fundo, é « physiologicamente deshonesta. » Esta gente faz um fogo, parece, para induzir o advinho em erro, e, depois de ter promettido conformar se com as suas condições, desprezam-nas para tornar impossivel a tarefa, por exemplo, esforçando-se em pensar systematicamente em um outro objecto differente do que haviam fixado a attenção, para que o advinho o podesse descobrir.

No numero destes homens detestaveis, contra os quaes Stuart Cumberland tem votado uma indisposição visivel, é necessario collocar em primeiro logar o general Ignatieff. Se é a má fé a alma da discussão e da diplomacia, parece que não deve ser posta de parte nas sessões de advinhação.

Na escala dos seres, desenhada sob o ponto de vista particular por Cumberland, figura apenas o general Ignatieff, que não está abaixo de certo embaixador chinez, habituado á civilisação occidental, e que é o mais atroz dos sujeitos, pois que não existe meio de o conduzir a pensar com lealdade.

Está geralmente no mesmo caso dos selvagens e rusticos, diz Cumberland. Contrariamente á opinião geral, as mulheres são frequentemente tomadas de pensamentos tristes. Isto tenderá a estabelecer que a rectidão habitual do pensamento, e não a vontade, é que é o factor principal n'este phenomeno, que poderá definir-se uma traição da alma por intermedio da epiderme.

Cumberland affirma-o convictamente, e com o appoio da sua opinião, assevera que os mathematicos são ordinariamente os melhores dos seus sujeitos. Teve muito para se louvar, essencialmente do marechal de Moltke e em geral dos officiaes das armas scientificas de todos os paizes.

Em contraposição, os homens da lei e os musicos das cinco partes do mundo deixaram-lhe tristes impressões. São estes, a seus olhos, os defeituosos do pensamento.

Deixemos-lhe, prudentemente, a responsabilidade de tão severo *veredictum*.

Stuart Cumberland opina que o seu systema de advinhações do pensamento—ou, para fallar mais exactamente, de conclusões tiradas de certos indicios physicos, no intuito de determinar o pensamento—deveria ser utilisado pela justiça criminal. Isto seria a contra prova da sugestão.

O magistrado instructor quer nas acareações, quer nas perguntas, poderia assim chegar frequentemente a inteirar-se do facto pelas commoções intimas do accusado e tirar partido dos indicios involuntarios.

E' um terreno onde o adivinho inglez será difficultosamente seguido ; porque todas as tendencias da civilisação moderna se oppõem á violação da consciencia humana, e as confissões de Cumberland vão contra o desenvolvimento do seu systema, pois que precisavam ser « physiologicamente honestas » para deixar de lêr o pensamento.

Segue-se que os peiores criminosos seriam precisamente os unicos que conseguiriam dissimular.

Conselhos e confortos nos tempos de cholera—Pelo professor Molleschott, Toria 1884 foi publicado um opusculo que já teve a honra de tres edições. O fim do livro é *aconselhar, confortar* e *animar* os ignorantes e timidos.

O livrinho é dividido em capitulos que trazem á margem o titulo *tranquilidade d'animo, temperança, limpeza, ar puro, latrina, desinfecções, cautela de casa, vegetaes innocentes* (entre estes acha-se que o *risotto* a milaneza é util na diarrhéa.) Assim ficamos sabendo que em tempo de cholera o *chá vale mais de que o café, este melhor de que o chocolate*.

Nos casos de simples diarrhéa o autor recommenda : laudano 1 gramma, agua de hortelã pimenta 150, xarope de balsamo de tolu 25, para tomar cada hora uma colher das grandes para um adulto. Se a diarrhéa é ameaçadora, acompanhada de fraqueza, aconselha que o doente abafe-se no leito e use a seguinte poção : tintura alcoolica de valeriana 6 grammas, vinho aromatico 3, laudano 3, cada hora 20 gottas para um adulto. Em caso de desfallecimento aconselha café puro, 10 a 30 gottas de tintura etherea de valeriana. Parece que tem grande sympathia para a valeriana.

Emfim n'um resumo recolhe as substancias e os objectos que cada um deve ter prompto em casas.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Amanhã :

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de parte do engenho Brum.

— Terça-feira :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Burlamaqui, á 1 1/2 hora, na rua do Imperador n. 30, de um sobrado.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Amanhã :

A's 8 horas, na matriz do Santo Antonio por alma do coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira ; ás 8 horas, no Paraizo, por alma de D. Isabel Maria Barbosa Teixeira de Souza ; ás 7 1/2 horas da manhã na Ordem Terceira do Carmo por alma de Miguel Moreira de Souza Maia.

— Terça-feira :

A's 7 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de José Hemeterio de Castro Amaral ; ás 7 horas, no convento de S. Francisco, por alma de D. Anna Baptista Fernandes ; ás 7 horas, na igreja do Terço, por alma de D. Rita Fausta de Lemos Novaes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 25 de Fevereiro :

Existiam presos 359, entraram 4, sahiram 7.—Existem 356.

A saber :

Nacionaes 325, mulheres 10, estrangeiros 14, escravos sentenciados 6, dito de correcção 1—Total 356.

Arraçoados 337, sendo: bons 325, doentes 12.—Total 337.

Não houve alteração na enfermaria.

Loteria de Minas-Geraes—A 5ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 28 do Fevereiro, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará—A loteria desta provincia, cujo premio grande é 400:000$000 será extrahida no dia 2 de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

**Loteria de Maceió de 300:000$000**—A 6ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 1 de Março ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços resumidos.

Loteria do Grão-Pará—A 12ª parte desta loteria será extrahida no dia .. de Março.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Paraná—Esta importante loteria, cujo premio grande é 300:000$000, e habilita-se a tirar 15:000$000, será extrahida impreterivelmente amanhã 28 de Fevereiro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março.

Grande loteria da provincia—A 15ª e ultima serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é.... 240:000$ será extrahida no dia 7 de Março, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 25 corrente :

Anna Joaquina de Barros, Pernambuco, 54 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculo intestinal.

Virginio, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista ; interite.

Bento José da Silva, Portugal, 39 annos, casado, Varzea ; erysipela perniciosa.

Bemvinda, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista ; febre palustre.

José Francisco dos Santos, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Joanna, Pernambuco, 11 mezes, S. José ; tuberculos pulmonares.

Victor, Pernambuco, 10 mezes, S. José ; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 24 DE FEVEREIRO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte :

EXPEDIENTE

Officios :

De 4 do corrente, da Junta Commercial de Porto Alegre, accusando o recebimento do que se lhe dirigio em 31 de Dezembro proximo passado.—Archive-se.

De 19 do corrente, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 14 a 19 do presente mez.—Archive-se.

Diarios officiaes de ns. 41 a 47.—Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros :

Copiador de José Fernandes da Costa e Souza, dito de R. de Drusina & C., dito da Albino Silva & C.

DESPACHOS

Petições :

De José Ignacio do Wal, subdito hespanhol, de 53 annos de idade, commerciante de carvão animal, por grosso, nesta praça, solicitando carta de matricula, adiada nas sessões de 10 a 17 do corrente.—Deferida.

De Antonio José de Azevedo e Francisco de Paula e Silva Junior, para que se registre o contracto de sociedade que celebraram sob a firma de Silva & C., com o capital de 4:000$, para o fim de fazer vir da Europa as placas necessarias para a numeração dos predios e disticos das praças, ruas, etc., nesta cidade e suas collocações, mediante o contracto que celebraram com a Camara Municipal.—Não sendo mercantil, nos termos do art. 19 do decreto n. 737 de 25 Novembro de 1850, a sociedade dos supplicantes, registre se no livro avulso.

De Candido Alberto Sodré da Motta Filho e um commanditario, para que se archive o contracto de sociedade em commandita, que celebraram sob a firma de Sodré da Motta Filho & C., com o capital de 44:175$, sendo o fundo em commandita de 32:185$, para o commercio de fumos e de outro qualquer genero, ou commissão nesta praça.—Archive-se.

De Ayres Ferreira da Cruz, com padaria nesta cidade á rua Princeza Isabel n. 3, para que se mande registrar a marca que adoptara para os productos de seu commercio sob a denominação—Artistas.—Registre-se.

De Almeida Guimarães & C., da cidade de Maceió, para que se archive a prorogação do contracto de sociedade em nome collectivo, que sob dita firma celebraram José Antonio de Almeida Guimarães, José de Almeida Guimarães, Manoel Francisco Alves de Miranda e Americo de Almeida Guimarães, com o capital de 574:156$240, para a continuação do commercio de fazendas á praça de Maceió.—Archive-se.

Do gerente da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor, para que se archive, na fórma da lei, a relação dos accionistas e o balanço do anno findo, de dita companhia.—Sejam archivados.

Da Companhia Santa Thereza, para igual fim a cópia do balanço e a lista dos seus accionistas.—Archivem-se.

De Gonçalves Santos & C., para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo e em commandita, que sob dita firma celebraram um commanditario e os solidarios Antonio Joaquim dos Santos e José Gonçalves de Azevedo, com o capital de 7:500$ para o commercio de fazendas nesta praça rua do Visconde de Inhaúma n. 13.—Seja archivado.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/4 da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio : rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.. andar, de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

O bacharel Virginio Marques, encarrega se de questões civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas e defeza perante o jury d'esta e das comarcas proximas. Escriptorio a rua 1.º de Março 18. 1.º andar. Residencia—rua do Hospicio n. 83.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

O Sr. Rosa e Silva

XXI

Temos chegado á evidencia de que não é do tal saldo do Sr. Rosa e Silva contra nós ou a nosso favor em materia de importação e exportação, que depende a entrada do ouro para substituir o papel que constitue o nosso meio circulante ; que em qualquer nação, quando não se derem os tres casos que vamos assignalar, a importação é sempre e necessariamente igual á exportação ; que quando a estatistica das alfandegas testificam no fim de um anno differença entre a exportação e a importação, não se dando os ditos casos de excepção, essa differença em breve tempo desapparece pela immediata entrada ou sahida de mercadorias em tal quantidade, que logo equilibraram a importação com a exportação ; porque a importação e a exportação não se acompanham pari passu na mesma igualdade, mas vai sempre uma ou outra preenchendo a differença que se dá entre ellas em curtos periodos ; que são os casos de excepção : 1.º quando a nação tem no estrangeiro filhos seus, voltando a patria constantemente com fortuna que adquirio fóra, ou ao contrario, quando vê sahirem para a sua patria a cada passo os estrangeiros que teve hospedados emquanto formavam a sua fortuna, quando empresta dinheiro a paizes estrangeiros de que recebe os juros, ou ao contrario recebe dinheiro emprestado do estrangeiro de que paga juros ; quando entram do estrangeiro capitaes para se fundarem emprezas estrangeiras, dos quaes se remettem as rendas ou os productos liquidos a seus donos.

Temos visto tambem que, quando ha o que o Sr. Rosa quer chamar saldo, isto é, a superioridade da exportação sobre a importação, como se dá entre nós, não nos vem pagamento em cousa alguma, porque este excesso da exportação sobre a importação é de fundos e rendas que os estrangeiros transportam accumulados pelo commercio, e de juros que pagamos ; que este transporte, ainda que o nosso meio circulante fosse ouro, só vai em especie quando o dinheiro é de mais no paiz, do contrario vai em mercadorias ; que, do mesmo modo se tivessemos nossos compatriotas no estrangeiro fazendo fortuna pelo commercio e a conduzindo todo anno para cá, sendo assim então nossa importação superior á exportação, d'este excesso não viria necessariamente o ouro, porém somente quando fosse insufficiente o dinheiro em circulação no paiz ; que não se dando este caso entre nós, e, ao contrario, sendo em grande excesso o nosso meio circulante, nunca será possivel a substituição do papel em que consiste todo esse meio circulante, pelo ouro, e a consequente alça do cambio e a sua permanente conservação, emquanto não fôr retirada da circulação mais de metade do papel-moeda, começando pelos 20,000 contos do Banco do Brazil e pela emissão dos bancos hypothecarios, de todas as suas lettras que correm como dinheiro, sem nome da pessoa a quem pertença.

Todos não comprehendem o que quer dizer—lettras hypothecarias.

Ellas são como as notas do governo ou do Banco do Brazil. Pertencem áquelles que as possuem, sem traspasse nem endosso. Quem toma dinheiro emprestado ao banco hypothecario, chamado de *credito real*, passa essas lettras, que, firmadas pelos administradores do mesmo banco, correm como dinheiro.

Sendo o excesso do nosso papel-moeda a causa de sua depreciação, a causa de não poder haver a moeda de ouro em circulação, a causa de ser logo mandada para a Europa qualquer moeda de ouro que sahe de antigos esconderijos, assim como todo ouro velho, é claro que estas lettras que, como as notas do governo, correm como dinheiro, augmentando a quantidade do meio circulante, mais avolumam o excesso do dinheiro papel, cada vez mais impossivel torna a entrada do ouro.

Conhecendo-se isto, isto é, que é tanto de mais o nosso meio circulante, que todo o ouro tem sahido sem poder mais entrar, reconhecendo-se nisto a causa de não poder ser metallico o nosso meio circulante, o governo pedio e obteve credito para queimar 5,000 contos do papel-moeda do Thesouro. De que serve, porém, a retirada dessa migalha, que, por si só, imperceptivel differença faria na depreciação da moeda, quanto mais retirando-se esses 500 contos e dando-se ao mesmo tempo aos bancos de *credito real* (de falso credito, de illusorio credito) a faculdade de emittirem milhares e milhares de contos ?

Ainda que todo anno se retire 5,000, o que, na nossa situação financeira, só pode ser por emprestimo, pagando-se o juro, ainda assim, do que serve essa retirada annual, se os taes de credito real vão todo anno emittindo na circulação maior quantia ?

Diz-se que é para se dar a agricultura e a outros necessitados, dinheiro barato. Barato ?! Barato para os que a tomam, um entre milhares ; caro sim para o paiz, porque essas lettras dinheiro, augmentando mais e mais depreciando o meio circulante, o paiz inteiro é que vem a pagar o lucro dos tomadores,—*mutuarios*,—e dos bancos do tal credito real, e estes principalmente ; porquanto os mutuarios vem a soffrer, como todos os outros, os effeitos da maior depreciação ; só os bancos é que retiram lucro liquido á custa da miseria do paiz.

O meio de ter a agricultura dinheiro barato não é este que consiste em duplicar ou triplicar e quadruplicar o capital dos bancos com essas lettras dinheiro, do qual quem paga os lucros é o paiz. O meio é pagar o governo os juros das apolices a 4 %, fazendo nova conversão, como fez para 5, e hoje sem todos aquelles onus contra nós e tantas vantagens para os tomadores do emprestimo, como foi aquella ; pois, ainda a 4 % e ao par, não ha melhor negocio para o emprego de capitaes ; porquanto, aberto o emprestimo para a conversão, e sendo elle demorado á espera que cheguem os tomadores—até da Europa affluirão capitaes para tal fim. E isto será muito facil se houver prévio preparo.

Este preparo consiste em tirar dos bancos de credito real a faculdade de emissão das taes lettras, mandando-os liquidar em curto prazo ; consiste tambem em resgatar as empresas a quem a governo paga 7 % ; porque emquanto houver lettras hypothecarias e acções de companhias com a garantia de 7 %, menos facil será ao governo achar tomadores de um emprestimo de 4 %.

Convertido porém os juros que o governo paga de 5 e 7 a 4 %, já ha muito dinheiro barato para ser emprestado á agricultura a 5 e quando muito a 6 % com hypotheca, sem desgraçar o paiz, como mais o desgraçam estas esparrelas ou laços armados contra elle, chamados bancos hypothecarios ou de credito real.

Dada a idéa do que é a lettra hypothecaria, isto é, papel moéda que cada dia se derrama com maior profusão na circulação, tornando cada vez mais difficil senão impossivel a conversão do nosso meio circulante de papel para o ouro, que não póde entrar no paiz emquanto for aquelle excessivo, examinemos como, retiradas essas lettras, se póde fazer tal conversão de modo que ella não traga maior calamidade ao paiz.

E' claro que, se a causa da retirada de todo o metal e a impossibilidade de sua volta é a superabundancia do papel moéda, retirado este papel no todo ou em grande parte, o ouro necessariamente entra pela falta de dinheiro, como sahio pela sua superabundancia, assim deixando de ser depreciada a moéda, e portanto subindo o cambio ao valor do ouro. Mas a estupida teima de que o nosso meio circulante não é excessivo, resurgio com a ultima crise monetaria que se deu no fim do segundo semestre do anno passado, em que a falta do dinheiro causou transtornos e difficuldade no commercio.

Chamo estupida teima, porque só por aberração do espirito ou por interesse, não se comprehende que, se nós tivemos o metal como meio circulante e todo foi sahindo á proporção que se emitta papel ; se a propria moéda de ouro cunhada no Brasil e quanto se cunhe foi e vai-se embóra, como toda a moéda quando sahindo dos esconderijos e apenas apparece em circulação, que a libra sterlina como a moéda brasileira custa pelo nosso papel muito mais do seu valor legal, só por perturbação do espirito ou por interesse, digo, não se comprehende que só por excesso se tornou assim depreciada a unica moéda que nós temos.

E' verdade que houve no fim do anno passado, como sempre ha maior ou menor, verdadeira e grande falta de dinheiro ; mas passada a principal causa que a produzio, eis ahi a superabundancia como sempre em nove mezes de todo anno.

Esta causa, todos o sabem, são as safras do café, do assucar e do algodão que se colhem em sua maior força no fim de todo anno e principio do seguinte e tanto mais abundantes são ellas, quanto mais multiplicadas são as transações de todas as cousas e maior quantidade de dinheiro occupam.

Não se dá entre nós como em outras partes, em que a industria productora de genero de exportação, sendo de diversas especies e durante o anno inteiro, esses productos occupam a moéda que fazem o seu movimento.

Entre nós, sendo o producto de nossa unica industria que exporta o exibido sómente durante tres mezes, ha uma differença immensa da quantidade de dinheiro que é necessaria, durante este curto periodo, para a que é sufficiente para todo o outro periodo de nove mezes.

Se o nosso meio circulante fosse metal, nunca faltaria dinheiro, porquanto a maior necessidade de dinheiro para a compra das safras obrigaria os compradores da Europa a mandarem o ouro necessario para compral-as ; nem haveria excesso, porque acabado o movimento das safras, o ouro que tivesse vindo para esse serviço, se retiraria.

Actualmente elle não póde entrar por occasião das safras, porque, tendo a superabundancia do dinheiro papel triplicado o preço de todas as cousas, o que expellio o ouro que, vai sempre em tal caso ter melhor emprego, se em taes condições elle entrasse, estaria sujeito á rapida depreciação que o obrigaria a sahir de novo, não se conhecendo que tempo poder-se-hia demorar para lucrar as despesas da ida e volta.

A conclusão pois de todos os transtornos economicos e commerciaes deste paiz, resultados do nosso regimen exclusivo de papel moéda, é a necessidade de sua substituição pelo ouro.

Uma vez que o papel que temos—de governo, do Banco do Brasil, dos hypothecarios,—é muito excessivo, o unico meio que ha para termos o regimen monetario do ouro, é a retirada do papel moéda em mais de metade, começando pelo Banco do Brasil ; porquanto não se ha de tomar dinheiro emprestado para queimar e pagar juros para o Banco do Brasil cobrar juros de 20,000 contos, pelo favor que nos faz de emprestar ao governo com mais juros, além do que lhe damos sem interesse nenhum pelos 20,000 contos.

Assim tambem deve ser supprimida aos bancos hypothecarios a faculdade de emittir as taes lettras ao portador.

Como porém ha de ser feita essa substituição do papel pelo ouro ?

Será o meio mais proprio aquelle que se está tentando ? Contra elle já se está levantando justos e altos clamores e dos quaes nos occuparemos no seguinte artigo.

Recife, 25 de Fevereiro de 1887.

Affonso de Albuquerque Mello.

Assalto aos cofres

Não sei quando quererão deixar-me em paz os patoteiros desta terra.

Não se querem convencer de que *os tempos são outros*.

O *orgão do partido liberal*, em uma local de seu noticiario de hoje, com a impavidez do costume, procura preservar os cofres provinciaes de um *assalto*, informando *ao seu publico* que o Sr. Diogo Augusto dos Reis, tendo-se obrigado a fornecer calçado ao Corpo de Policia, com a condição de entregar no Thesouro Provincial botinas de bezerro, iguaes ao modelo que recebeu, não se quiz sujeitar á decisão da junta d'aquella repartição, que recusou o fornecimento, por serem as botinas de couro de cabra e de vaquetas, dizendo que havia de mostrar que eu, *como seu advogado*, arranjaria ou não o recebimento do calçado.

Diz mais o *orgão do partido* que o contractante Reis tem esperanças de o conseguir ; pois, recorrendo para o Exm. presidente da provincia, este, em vez de nomear, para examinar a fazenda, conferentes da Alfandega, *como manda a lei*, incumbio d'isso a mim, ao director do Arsenal de Guerra e a dous sapateiros, um dos quaes, um tal Pavão, creatura do Dr. Ignacio Joaquim, protector de Reis ; e esta commissão *está disposta* a dar parecer favoravel ao contractante.

E conclue o orgão do partido com *esta chave de ouro* :

« Queremos ver se tudo sahirá ao contento do « *constituinte* do Sr. Olympio Marques, e o Sr. « Pedro Vicente sanccionará esta patota. »

Nunca fui, não sou, nem serei advogado do Sr. Diogo Reis, a quem apenas conheço de vista.

Fui, é verdade, nomeado por S. Exc., o Sr. presidente da provincia para, em commissão com o honrado director do Arsenal de Guerra e um chefe de secção do Thesouro, o Sr. Campos, examinar o calçado fornecido pelo Sr. Reis para o Corpo de Policia.

Este exame foi feito de *publico*, na secretaria do Arsenal, sob a nossa immediata inspecção, por tres honrados artistas profissionaes, os Srs. Antonio Presciliano de Barros Marinho. Miguel Ribeiro Pavão e Benedicto Jararaca, que escrupulosamente examinaram, um por um, 800 pares de botinas, tendo em vista a amostra que foi remettida pelo Thesouro.

D'este exame ficou averiguado :

1º que as botinas eram de vaqueta, ou bezerro da terra, de bôa qualidade, de duração, e apropriados ao uso do Corpo de Policia ; sendo que muitos eram superiores e as outras iguaes á amostra, com excepção de 9 pares, que estavam defeituosos.

2º que o minimo valor de cada par era 4$000.

Verificou mais a commissão que o calçado examinado era superior ao de que usa o exercito, que é bom, e o preço do fornecimento ainda mais barato.

N'este sentido informou a commissão, sem discrepancia e na mesma occasião, ao Exm. Sr. presidente da provincia, a quem remetteu o parecer escripto dos peritos profissionaes, com o qual se conformou.

Tudo isto se fez no dia 24 do corrente.

E', portanto, falso que a commissão *ainda esteja disposta* a dar parecer favoravel ao Sr. Reis, *porque já o deu*.

Agora a moralidade do caso.

O calçado examinado foi fornecido em concurrencia aberta no Thesouro, em virtude de ordem da presidencia, pelo preço de 3$800 o par ; *muito superior* ao que até então era fornecido, *sem contracto*, a razão de 5$500 o par !

Na occasião do exame informou-nos o Sr. tenente Alcantara, empregado no Arsenal, que já foi official de policia, e em cuja probidade muito confio, que o calçado fornecido pelo *anterior e perpetuo fornecedor* era de tal ordem e qualidade que se rasgava quando o soldado o tinha de calçar pela primeira vez.

O que se quer agora é voltar ao *tempo passado e continuar a assaltar os cofres*.

Pois, nestes casos, não tenho duvida em *ser advogado* tanto do Sr. Diogo Reis como de qualquer outro, ainda mesmo que o *orgão do partido* continue a abocanhar-me e a intrigar-me com os patoteiros.

E' este o *meu lucro*.

Recife, 26 de Fevereiro de 1887.

Olympio Marques.

Manifestação brilhante

Tendo os empregados do Correio resolvido offerecer hoje á tarde como prova de gratidão e respeito ao seu chefe o Illm. Sr. Affonso do Rego Barros, o seu retrato, no palacete á rua da Aurora ; por mais humilde que seja o meu emprego naquella repartição, não posso deixar de manifestar pela imprensa o regosijo de que me acho possuido, já que não se me offerece outro meio.

Permitta o meu respeitavel chefe esta franca e leal manifestação, de um seu admirador, pois já acostumado á pratica de suas virtudes e do seu grande merecimento, não posso deixar de me alegrar por occasião de uma manifestação tão digna dos seus empregados.

Olympio.

Recife, 27 de Fevereiro de 1887.

Aos incredulos

O abaixo assignado, attesta e jura, se fôr preciso, que soffreu muitos mezes de rheumatismo, começado no pescoço e que em pouco tempo estendeu-se por todo o corpo até os pés, ficando entrevado e servido por outras pessoas : tratou-se com esmero sem poupar nada, e, já desanimado com o muito soffrer sem esperança de sarar, resolveu tomar o Anti-rheumatico Paulistano, especialidade do pharmaceutico Luiz Carlos e que felicidade ! ha mais de quatro mezes que não sente o minimo incommodo ! Desejando que o bem chegue para todos, é o motivo real porque dá este attestado.

Joaquim Diniz Valois.

S. Carlos do Pinhal, 22 de Dezembro de 1885.

Depositarios—Francisco Manoel da Silva & C., droguistas, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Cabeças formosas e elegantes ! 327

Uma rica e resplandecente cabelladura póde-se com toda a razão chamar formosa ; pois poucas obras da natureza possuem tão grande poder attractivo e encantos.

No entanto um lustroso bigode retorcido ou umas magnificas suiças, não deixam de muitas vezes serem irresistiveis ; porém uma elegante e formosa cabeça de mulher corôada de abundantes e magnificas tranças de cabellos resplandecentes, é um dos encantos mais exquisitos que Deus deparou á humanidade.

Para conservar esta belleza quando existe, e obtel-a quando falta ; a melhor de todas as preparações em uso hoje em dia, é por sem duvida alguma o *Tonico Oriental*. A sua extracção enorme ao par do seu continuado e progressivo augmento de anno em anno, é prova positiva, que o mundo pensa desta mesma fórma.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

Depois de uma enfermidade, por mais curta que seja, o convalescente, esgotado pela febre, fica algumas vezes e por muito tempo fraco, sem appetite, sem forças, indifferente a tudo o que o rodêa, e em tal estado que o menor desvio no regimen provoca uma recahida, sempre mais grave do que a molestia primitiva. Cumpre por tanto evitar este perigo Para isso, é necessario desde o começo da convalescença, muitas vezes mesmo durante a molestia, ou no fim desta, administrar o Xarope ou o Vinho de lacto-phosphato de cal de Dusart, cujos effeitos consistem em fazer parar a queda das forças, despertar as funcções digestivas, facilitar a assimilação dos alimentos e por tanto reparar em pouco tempo as perdas causadas pela febre e pela abstinencia.

Ao Exm. Sr. presidente da provincia

Até o presente a camara municipal ainda não informou o recurso de Lyra & C. !

Pede-se a S. Exc. providencias, porque ha o intuito de não informal-o.

Recife, 26 de Fevereiro de 1887.

Em uma fria noite de inverno o Dr. Dusart foi chamado para ver um velho que estava suffocado com um terrivel ataque de asma. Felizmente o doutor levava comsigo alguns cigarros indios de Grimault & C. e tendo accendido um delles fez o doente aspirar algumas fumaças. Isto foi bastante para que como por encanto se visse livre do accesso e desde então não tem usado de outro medicamento.

Seguindo o habito que temos estabelecido de aconselhar aos nossos clientes o que melhor pode convir para sustentar e melhorar lhes a saude, lembramos ás senhoras que soffrem de dores de estomago, ou se acham anemicas, que a velha e nunca esquecida combinação dos sáes de ferro com a quina, que consegio o Sr. Grimault com o seu Xarope de quina ferruginoso, é efficaz, e a mais activa para reanimar as forças abatidas, restabelecer a energia e restituir a saude perdida.

Collegio Meira

Este collegio abrio suas aulas desde o dia 15 de Janeiro proximo findo.

Ensinam-se n'elle todas as materias que constituem o curso preparatorio nas Faculdades do Imperio, sendo o pessoal docente o mais habilitado que se póde desejar.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna do terceiro anno da Faculdade de Direito do Recife.

Do dia 1.º de Março em diante abrir-se-ha uma aula da lingua allemã, em que se ensinará a traduzir e a fallar essa lingua.

O professor respectivo será o Sr. Algermon Sitney Schiefler.

Os estudantes, que quizerem frequentar esta aula, pagal-a-hão separadamente da mensalidade do Collegio.

O director do COLLEGIO MEIRA—espera o mais decidido apoio dos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, pois que tem sempre tido por programma dar aos alumnos, que lhe-são confiados uma verdadeira instrucção a par de uma boa educação moral.

O resultado dos exames feitos no fim do anno passado é o eloquente attestado em favor do COLLEGIO MEIRA.

Dos DEZENOVE alumnos que foram sujeitos á exame, apenas DOUS foram mal succedidos.

Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas, e externos.

Rua da Imperatriz n. 63. 2.º andar.

Recife, 26 de Fevereiro de 1887.

O director,

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

MME. SIDONIA SPRINGER

Professora de canto

Tendo resolvido fixar residencia nesta cidade, propõe-se a dar lições de cantoria em casas particulares, promettendo esforçar-se o mais possivel pelo aproveitamento de suas discipulas, podendo ser procurada á rua do Imperador n. 44, 3.º andar.

Escola particular de instrtcção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua « Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, » á rua Velha n. 36, (Boa Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se a passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as sciencias as lettras e as artes.

Igualmente tem uma aula de instrucção primaria á noite para adultos, sendo das 7 ás 10 horas.

Curso de portuguez e francez a qualquer hora.

Horario da escola para meninos, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mensalidades

Primeiras lettras 2$000
Francez 3$000
Portuguez 3$000

Pagos adiantados no acto da matricula.

Recebe meninos internos, externos e meio pensionistas, por mensalidades razoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares de Azevedo.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Nazareth

O abaixo assignado declara que está sem effeito uma procuração ou outro qualquer documento, que deu ao tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, relativamente á passagem da via-ferrea de Nazareth á Timbaúba, pelos terrenos do engenho Baixa-Verde, de sua propriedade e do seu irmão o conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.

Nazareth, 25 de Fevereiro de 1887.

Plinio Augusto Cavalcante d'Albuquerque.

—

Surprendeu a muita gente ? (6)

O acreditado negociante o Sr. Emygdio Pinto de Oliveira, agente consular de Portugal, residente em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, remetteu ao descobridor do *Peitoral de Cambará* Sr. S. Soares, uma importante declaração assignada pelo Sr. Vasco José Pereira d'Avilla, que ha longos annos soffria de uma grave enfermidade pulmonar, sem ter mais esperança de curar-se.

Ultimamente, aggravando-se seus soffrimentos, recorreu aquelle precioso medicamento, e não foi preciso mais que alguns frascos para o curar radicalmente.

Este prodigioso resultado, que sorprendeu a muita gente, corre divulgado em todos os folhetos annexos a cada frasco do peitoral de Cambará.

Unicos agentes e depositarios em Pernambuco, Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Clinica medico-cirurca

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Antonio d'Almeida Estrella

COM

Officina de esculptor e entalhador em madeira

85—RUA DO BOM JARDIM—87

PORTO

Encarrega-se de todas as imagens em qualquer tamanho, altares, sanctuarios, tocheiras, castiçaes, jarras e sacras, bem como tarimbas funerarias, figuras allegoricas e serpentinas, tudo pertencente ás ditas artes. Tambem se encarrega de pinturas e pratas para imagens.

Grande deposito de redomas e pianhas para as mesmas

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1º andar, onde póde ser encontrado drs 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Hotel Gibraltar

Praça da Batalha, 108

(defronte do correio geral e estação telegraphica)

Este hotel muito se recommenda aos viajantes pelo local em que se acha, perto dos Jardins Theatros e os preços de hospedagem são mais baratos do que em outro qualquer, com o mesmo tratamento

Proprietarios

FERNANDES & IRMÃO

PORTO

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Mello Gomes

Medico cirurgião-parteiro

Rua de Paulino Camara (antiga da Cambôa do Carmo n. 36), onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Consultas :—10 ao meio dia

Chamados por escripto.

Especialidades ;—Febres, molestias de peito e das senhoras, syphilis e soffrimentos da urethra.

Acode a qualquer chamado para fóra da capital.

Tambem póde ser procurado, de meio dia ás 3 horas, na Pharmacia do Povo, á rua do Rangel n. 34.

—

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia : das 11 ás 2 da tarde.

De noite : das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

—

CIRURGIÃO DENTISTA

Patricio Moreira

Ex discipulo de Frederico Maia)

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

—

N 5. A Emulsão de Scott é muito recommendada pelos medicos como o melhor remedio para a tisica pulmonar e molestias do peito e da garganta.

Restaura o organismo das pessoas predispostas á tisica e fortifica contra os ataques da doença.

Uma enfermidade tomada por outra !

Equivoco dos facultativos

O fallecimento de algum amigo ou parente a quem amamos ternamente é sempre uma desgraça lamentavel : mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbio por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para a sua doença. Comtudo, casos ha em que o erro dos medicos se descobre antes de desapparecer a ultima esperança, e nestes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dous annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tisica (pois era este o nome que os medicos davam á molestia) julgava-se condemnada a morrer. Os pais da doente resolveram leval-a a Paris, esperançados em que, na capital de França, a Faculdade descobriria algum remedio contra o mal que ameoçava a vida da joven senhora. Esta esperança não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos Shakres do Monte Lebanon, nó Estado de New-York e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos de Dispepsia. Aos pais da infeliz pareceu que era possivel que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar-se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tisica que tanto temiam, e abrigavam a esperança de que, em tal caso, seria facil salvar a desditosa joven.

Apressaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia, A doente tomou algumas dozes deste remedio, e o resultado do novo tratamento oi maravilhoso. Hoje, aquella senhora, já restabelecida, vive feliz e goza de uma saúde perfeita. Certo é que, neste caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando se descobrio a origem do mal, e se explicou o verdadeiro remedio, os symptomas da Tisica desappareceram immediatamente.

O caso que acabamos de citar não é o unico neste genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedios para curar enfermidades do figado, dos rins e dos pulmões, doenças provonientes dos vapores miasmaticos, etc., ao passo que realmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptomas que tanto terror inspiram aos doentes ; e se estes applicassem o verdadeiro systema de tratamento, não tardariam a curar-se.

Não será por demais o recordarmos ao leitor que o xarope curativo de Seigel se vende em todas as pharmacias do mundo inteiro, assim como na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 36, Farringdon Road. Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco : Bartholomeu& C., J. C. Levy & C., Francisco M. da Silva & C., Antonio Martiniano Veras & C, Rouquayrol Irmãos e Faria Sobrinho & C. ; em Bello Jardim : Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde e Manoel Cordeiro dos Santos Filho ; em Independencia. Antonio Gomes Barbosa Junior ; em Palmares : Antonio Cardoso de Agniar ; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

—

Photographia Hermina Costa

Rua do Barão da Victoria n. 14, 2º andar

A proprietaria deste estabelecimento, já bastante conhecido pelos trabalhos alli executados com mestria e bom gosto, como tambem pela lhaneza e cavalheirismo que costuma-se dispensar áquelles que dignam-se de honral-o com a sua visita e confiança, previne ao publico que, com a acquisição que fez de machinas as mais aperfeiçoadas, está o mesmo estabelecimento em condições de tirar retratos *inalteraveis* por preços inferiores aos dos que teem ultimamente vindos dos Estados-Unidos, e é assim que um retrato de meio tamanho natural tira-se pelo custo de 15$000.

O atelier, modificado e reformado como acaba de ser, tornou-se o mais perfeito possivel para distribuição de luz, de modo que póde-se trabalhar sempre, com bom ou máo tempo, de 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

A essas circumstancias accresce ser o pessoal technico habilitadissimo e delle fazer parte o photographo hespanhol D. Joaquim Canélas de Castro que trabalhou nos melhores estabelecimentos, desse genero, em differentes paizes da Europa, e a respeito de quem já os diversos jornaes desta provincia trataram.

Do que fica dito vê-se que está o referido estabelecimento em condições de executar com pericia quaesquer trabalhos de photographia.

Alli encontrar-se-ha sempre expostas á venda grande numero de vistas de alguns edificios publicos, praças, ruas desta cidade e seus arrabaldes.

—

Licôr depurativo vegetal iodado

DO

Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas per saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde encontram numerosas experiencias feitas com especifico nos hospitaes publicos e muitos dos de medicos e documentos particulares. pesconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C Rua do Marquez de Olinda n. 14.

—

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

—

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua de Santa Cruz n. 10.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia!

A' incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte ! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acaba de unir-se á nossa especie, inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto no ouvir o bater horrivel das azas do anjo exterminador ! A voz omnipotente da influencia suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer !

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a ? E' esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver ; é possivel retardar a morte ? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence se que n'ellas se comprehende a dita possibilidade.

Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repellir os ataques incendiosos do inimigo da vida, até que as faculdades vitaes vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anno da luz se lhes apresente com aspecto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais além das trevas do sepulchro.

O destruidor toma diversas fórmas, mas dá a preferencia a de um inimigo moral que devora actualmente as partes vitaes da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes deste paiz.

Que inimigo é este ? Quer o leitor saber se é tambem victima da crueldade deste tyranno ? Pergunte a si proprio se é atormantado por algum dos symptomas que vamos enumerar : dôres de cabeça, das costas e das espaduas ; falta de appetite ; accumulação de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã ; tristeza e descahimento acompanhados de somnolencia ; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras, debilidades na bocca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento ; aspecto tristonho e côr amarellenta dos olhos ; estado frio e pegajoso das mãos e do pés ; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de côr esverdeada ; cansaço constante sem que o somno pareça proporcionar descanço algum ; enervação, irritação e máos presentimentos ; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente ; prisão de ventre ; estado secco, e veces, ardente, da cutis ; condiçao espessa e embotada do sangue, escassez e côr muito tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso ; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce ; palpitação do coração ; manchas apparentes nos olhos ; e notavel prestração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresentar-se por seu turno. Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas formas. Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza desta doença, cujo verdadeiro nome é dyspepsia ou indigestão ; enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãi Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as bonicas, e pharmacias e na casa dos proprietarios, A. J. Whit, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra

—

Ao publico (1)

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Cerrito, municipio de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publico as virtudes do **peitoral de cambará**, preciosa descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia :

« Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—**peitoral de cambará**—descoberta e preparação do Sr Alvares de S. Soares, de Pelotas.

« Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue : os pulmões com certeza achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel—tisica pulmonar !

« Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso **peitoral de cambará**, e somente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito.

« Depois deste caso, tenho aconselhado a muita gente o **peitoral de cambará**, e todos têm colhido resultados importantes.

« Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

« Fazenda do Descanço, no Cerrito, 24 de Outubro de 1884.—*Bernardo José dos Santos.*—Reconheço como verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz —*Roldão S. de Gouveia.* »

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia **Francisco Manoel da Silva & C** a rua Marquez de Olinda n. 23.

—

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalháo com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Lê-se nos jornaes de Pelotas (6)

Nunca houve coragem !—Uma pessoa muito conceituada, moradora em Bagé (Rio Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado para a tratar o illustre Dr. Penna, e mais tarde tambem o illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior ; a molestia, zombando do tratamento medico, segvia seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no—Peitoral de Cambará—, descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse por experiencia propria os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo-se que o doente nada aproveitava e que a morte era inevitavel, mandou-se, em seguida, comprar um vidro do dito peitoral no estabelecimento do honrado commerciante desta cidade, Sr. Domingos Damé, que sempre o tem legitimo á venda.

O doente principiou a tomar o novo remedio e a me horar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

Nunca houve coragem de declarar ao illustre medico, que a cura realizada foi devida unicamente ao popular remedio—Peitoral de Cambará—, do Sr. Alvares de S. Soares.

Um Bagrense.

EDITAES

Gymnasio Pernamanbuco

Pela Secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos pais de familia, e a quem mais interessar possa, que se acha na direcção do mesmo, por designação do Exm. Sr. presidente da provincia, o rerpectivo secretario, Dr. Celso Tertuliano F. Quintella, de ordem de quem são em geral convidados todos que tiverem de dar educação e instrucção a mocidade para visitarem o estabelecimento, que acha diariamente aberto desde 6 horas da manhã ás 9 da noite, conhecendo deste modo por si, e não por informações inexactas, tudo quanto o mesmo estabelecimento dispensar aos seus alumnos quer com relação ao tratamento quer com relação a transmissão do ensino, que recebem dos professores que sempre se distinguiram pelo seu zelo inexcedivel no comprimento de seus deveres e pelo interesse que mostram no ensino das disciplinas que professam e no aproveitamento de seus discipulos.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos, pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas, residirão no instituito, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso ensinadasl segundo o programma estabelecido : a ser alimentados sadia e abundantemete, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo lhe tambem este medicamento a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, etc. ; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas a tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio, isto pela modica quantia de 240$000.

Os externos só teem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

Recife, 18 de Fevereiro de 1887.

Servindo de Secretario

Marcionillo da Cunha Pedroza

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Joaquim Pires da Silva, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

« Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Joaquim Pires da Silva, sacador da letra inclusa da quantia de 320$, aceita pelo Dr. Francisco Santiago Gonçalves da Silva, sacada a 28 de Janeiro de 1882 e vencida a 28 de Fevereiro do mesmo anno, querendo interromper a prescripção para que não prescreva o direito que tem de haver do mesmo aceitante o principal da dita letra e seus juros, requer a V. Exc. digne-se mandar tomar por termo o protesto que faz para salvaguardar os seus direitos, afim de que o mesmo protesto seja intimado ao aceitante. E porque o mesmo aceitante se ache ausente em lugar incerto e não sabido, o supplicante requer a V. Exc. digne-se marcar dia para justificar-se a sua ausencia, passando-se carta de editos na fórma da lei e proseguindo-se nos demais termos. Pede a V. Exc. deferimento.—E. R. Mc.—Recife, 25 de Fevereiro de 1887.—Joaquim Pires da Silva. » (Estava sellada legalmente).

E' o que se contém em dita petição na qual proferi o despacho do theor seguinte :

« Distribuida. Como pede. O escrivão designe dia para a justificação.—Recife, 25 de Fevereiro de 1887.—Montenegro. »

Em virtude deste meu despacho o respectivo distribuidor á quem foi a mesma petição presente, a distribuio ao escrivão do primeiro officio, que lavrou o termo de protesto do theor seguinte :

« Aos 25 de Fevereiro de 1887, n'esta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu o supplicante e ante mim e as testemunhas infra assignadas, disse que reduzia a termo de protesto o conteúdo feito em sua petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente, afim de ser intimado ao supplicado. E de como assim o disse e protestou, lavro este termo em que assigno com as testemunhas. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão o escrevi.—Joaquim Pires da Silva.—Antonio Augusto da Frota Menezes.—Faustino José da Fonseca. »

Nada mais se continha em dito termo de protesto acima transcripto, depois do que, tendo o supplicante produzido a justificação da lei, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos, sellados e preparados. e nelles proferi a sentença do theor seguinte :

« Vistos. Hei por justificada a ausencia em lugar incerto, do supplicado e mando que o mesmo seja intimado por editaes com o prazo de 30 dias do protesto de fls. 3, para interrupção da prescripção do titulo de fls. 4. Custas ex-causa. Recife, 25 de Fevereiro de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro. »

Em virtude desta minha sentença, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, por cujo theor chamo, cito e hei por intimado o justificado Dr. Francisco Santiago Gonçalves da Silva, para que no prazo de 30 dias contados da data da publicação d'este, compareça ante este juizo, afim de allegar o seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume, do que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 dias de Fevereiro do anno de Nosso Senhor de 1887.

Eu, José Franklin de Alencar Lima o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Faculdade de Direito

Por esta secretaria se faz publico que a congregação em sessão de hoje indeferio as petições dos estudantes que levantaram-se do exame em Novembro, sendo lhe porem permittido a inscripção para exame extraordinario, se o requererem, depois de paga a taxa integralmente, conforme acaba de resolver por telegramma o Exm. Sr. ministro do imperio.

1º anno

Antonio Furtado Bezerra de Menezes.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Floripes Rosas.
Salvador Celso de Albuquerque.
Fabio Rino Junior.
José Austregesilo Rodrigues Lima Junior.
Ernesto Esteves da Silveira Filho.
Manoel da Invenção Senna Junior.
Joviniano Alexandrino de Souza Bandeira.
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.
João Baptista Epaminondas d'Assumpção Neves.
João de Moraes Martins Filho.
Manoel Luiz do Rego.
Marcellino Silveira de Araujo.
Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda.
Hermitta de Barros Pimentel.
Diogenes de Almeida Pernambuco.
Alfredo de Barros Lima.
Manoel Sancho Campello.
Quod-vult-Deus Gomes Vinhas.
Manoel da Silva Correia de Oliveira.
Manoel José Gomes.
Alfredo Tacito da Rocha Pagé.
Eugenio Lamartine de Andrade.
Joaquim Samuel Carneiro Lins.
Virgilio Alves da Silva Rebello.
Fortunato Torquato de Araujo Saldanha.

2º anno

Rodrigo Firmiano de Moraes.
Antonio Tavares Carvalho e Silva.
Arthur Cavalcante de Barros Rabello.
Paulo Ananias Silveira.
José Candido Dias.
Amós de Tavora.
Manoel da Motta Monteiro Lopes.

3º anno

Domingos das Neves Teixeira Bastos.
Bianor Gadault Fouseca de Medeiros.
Maria Fragoso.
José da Cunha Fontenelle Filho.
Lauro Candido Soares de Pinho.
Theophilo Frederico do Rego.
João de Hollanda Cunha Junior.
Antonio Correia Gomes de Almeida.
Antonio Franco de Lima Buarque.
Juvenal da Silva Pinto.
Paulino de Araujo Guedes.
José Cesar de Albuquerque.
Eloy Dias Teixeira.
Olympio Domingues Tavares da Silva.
Ascendino Lins de Albuquerque.
Eduardo Estanislau da Costa.
Arthur Carneiro da Rocha.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão.

Outrosim que foram attendidos para exame ordinario os Srs. seguintes :

1º anno

Arthur de Moraes Sarmento.
Alexandre Affonso de Moura.

3º anno

João Candido Gomes da Silva.

Finalmente que a respeito de mais alguns estudantes nas condições dos acima mencionados resolverá ainda a congregação na proxima reunião.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 26 de Fevereiro de 1887.

O secretario,

José H. B. de Menezes.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico a decisão que acaba de dar o o Exm. Sr. conselheiro ministro do imperio por telegramma a consulta que lhe fez o mesmo Exm. Sr. director interino.

1.º.—*Consulta.*—O estudante matriculado que, tendo deixado de pagar matricula em Novembro, não for admittido pela Congregação a pagal-a depois, poderá inscrever-se para exame extraordinario na mesma ou seguinte epocha, sujeitando-se ao pagamento integral da respectiva taxa ?—*Decisão*—Estudante poderá inscrever-se para fazer acto extraordinario mesmo ou seguinte epocha, satisfazendo taxa integralmente.

2.º.—*Consulta.*—Poderá tambem inscrever-se para exame extraordinario na mesma ou seguinte epocha o estudante que, tendo-se levantado da mesa examinadora em prova escripta ou oral não fôr de novo admittido pela Congregação a completar o exame ?—*Decisão*—Não é licito estudante increver-se novamente para prestar exame senão epocha subsequente aquella a que se referir decisão Congregação.

3.º.—*Consulta.*—O examinando, seja ou não estudante matriculado pode renunciar a prova escripta que fez a inscrever-se como extraordinario para fazer novo exame ou, em geral, renunciar a sua qualidade de estudante matriculado para fazer exame extraordinario ?

4.º.—*Consulta.*—Os estudantes reprovados, ou que, por motivo legal, perderam o anno, poderão fazer novo exame em Março embora não sejam decorridos 4 mezes ?—*Decisão* sobre 3ª e 4ª consulta.—Estudante poderá increver-se para repetir exame epocha seguinte. Fica autorisado adiamento abertura das aulas leativas de Faculdade de Direito.

Recife, 26 de Fevereiro de 1887.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

(1.ª praça)

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 2 do mez de Março proximo vindouro serão vendidas em praça no trapiche Conceição as seguintes mercadorias :

Uma caixa, marca diamante C em cima e D P em baixo, n. 138, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado em 6 de Setembro de 1886, contendo quadros, annuncios de mais de uma côr, pesando 11 kilogrammas, abandonada aos direitos por Charles Pluym & C.

Uma caixa, marca S R, n. 1, idem de New-York, no vapor inglez *Amazonense*, entrado no corrente mez, contendo cartaes de mais de uma côr, pesando liquido real 190 kilogrammas, abandonada aos direitos por Fonseca Irmãos & C.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Fevereiro de 1887.

O chefe,

Cicero B. de Mello.

Camara Municipal do Recife

Limpeza publica da cidade

A Camara Municipal desta cidade, em virtude da lei, que manda ser a limpeza da cidade feita por arrematação, recebe propostas em carta fechada para o serviço da referida limpeza, até o dia 16 de Março do corrente anno, as quaes deverão ser entregues pelos interessados em sessão da mesma Camara, do dia acima referido, de conformidade com as bases que abaixo vão publicadas ; chamando-se especialmente a attenção dos concurrentes para a clausula XIV.

I

A arrematação do serviço da limpeza publica será feita por proposta em carta fechada, não sendo permittido a nenhum concurrente arrematar mais de uma freguezia, servindo de base para cada uma, a quantia de oito contos e quinhentos mil réis annuaes.

II

O arrematante obriga-se a executar o varrimento diario de todas as ruas, praças, beccos, travessas pontes, cáes, rampas, emfim, toda a freguezia que arrematar ; a remover para os lugares abaixo determinados todo o lixo, materias organicas e inorganicas, animaes mortos, qualquer que seja o tamanho, que enterrará, sendo indemnisado pelos donos d'aquelles que forem reconhecidos, e finalmente tudo quanto se comprehenda na palavra immundicia. Obriga-se ainda o arematante a providenciar sobre a obstrucção das vias de communicação da estagnação e do escoamento das aguas pluviaes, quando for possivel.

III

O serviço principiará ao mesmo tempo em cada freguezia, á meia noite, devendo terminar ás 6 horas da manhã, isto com relação ás pontes, cáes, rampas e ás ruas designadas abaixo, podendo porém, ser feito de dia quando as noites forem chuvosas. A limpeza das demais ruas poderá começar das 6 ás 10 horas da manhã.

IV

Todo o lixo será removido em carroça puxada a burro ou cavallo, e devem ser cobertas.

V

A ponte de Santa Isabel será varrida pelo arrematante da freguezia de Santo Antonio, as da Bôa-Vista e Recife pelos respectivos arrematantes.

VI

No serviço da remoção dos objectos que obstruam as ruas, praças, cáes e rampas não se comprehendem aquelles que pertencerem a donos de obras ou empreiteiros, a quem os fiscaes obrigarão a retirar, e nem tão pouco a caliça que da mesma fórma será conduzida por elles para os lugares que a Camara indicará.

VII

Obriga-se ainda o arrematante a arrancar toda a vegetação expontanea que nascer entre ou sobre o calçamento e o passeio das ruas, e bem assim a derrubar todo o matagal que existir na freguezia que arrematar, sendo que este serviço poderá ser feito de dia.

VIII

Obriga-se tambem o arrematante a limpar e a desinfectar os mictorios e latrinas, lavando-os com preparações chimicas, trazendo-os sempre aceiados interna e externamente.

IX

O arrematante se supprirá á sua custa, de todos os utencilios necessarios para a boa execução do serviço.

X

O arrematante incorrerá na multa de 10$, sempre que fôr encontrada sem indicio de ter sido limpa, qualquer rua, travessa, becco, largo, pateo rampa, caes, mictorio e latrina, que lhe será descontada no pagamento semanal.

XI

O arrematante que houver incorrido em cinco multas, sem provimento de recurso interposto perante a Camara, perderá o contracto e o valor da fiança sem direito ainda a ser indemnisado de qualquer interesse ou perda, que provier do mesmo contracto.

XII

O serviço da limpeza publica, além da fiscalisação a que está sujeito por parte do fiscal, a quem corre o rigoroso dever de velar pelo cumprimento restricto das presentes clausulas, será tambem inspeccionado pelo respectivo commissario, que imporá multas ao arrematante pela falta de cumprimento de dever, com recurso para a Camara, não podendo da decisão desta recorrer o arrematante para qualquer autoridade administrativa ou judiciaria.

XIII

As reclamações contra o serviço da limpeza publica deverão ser feitas por escripto á Camara ou a qualquer de seus membros.

XIV

O arrematante prestará uma fiança de um conto de réis em dinheiro ou apolices geraes ou provinciaes, para garantia deste contracto, e a Camara só receberá propostas daquelles que houverem depositado a quantia de 200$ em dinheiro, em poder do procurador, o que provarão com o respectivo recibo, na occasião da entrega da proposta ; sendo que perderão dita quantia, se aceita sua proposta não vierem assignar o contracto dentro do praso de 8 dias, contados da approvação do presidente da provincia.

XV

A arrematação será feita por anno financeiro municipal, isto é, do 1º de Outubro a 30 de Setembro ; sendo que o presente deverá vigorar da data, em que for approvado pelo presidente da da provincia, até 30 de Setembro do corrente anno.

XVI

A Camara pagará ao arrematante, por semana, o serviço de limpeza na respectiva proporção da importancia da arrematação annual.

XVII

As ruas, que não forem calçadas, serão limpas a ancinho.

XVIII

As propostas serão entregues pelos proponentes em sessão da Camara, designada para este fim, sendo preferido quem melhores vantagens offerecer, e quem mais idoneidade tiver.

XIX

Terminado ou interrompido o prazo do contracto, não terá a contractante direito a ser indemnisado de qualquer valor ou material, que tiver empregado no serviço, cujo material findo o contracto, pertencerá ao contractante.

XX

O contractante não póde abandonar o serviço que tiver arrematado, salvo em caso de força maior provada, a juizo da Camara ; mas se o fizer fóra desta excepção, não só não terá direito a indemnisação alguma, como tambem perderá o valor da fiança em beneficio dos cofres municipaes.

LUGARES DESIGNADOS PARA N'ELLES DEPOSITAR-SE O LIXO DA CIDADE

Freguezia de Santo Antonio.—Praia de Santa Rita.

Freguezia da Bôa-Vista.—Hospicio.

Freguezia do Recife.—Lado da maré pequena ao norte da fortaleza do Brum, 100 braças distantes.

Freguezia de S. José.—Nos alagados ao nascente e ao poente da rua Imperial.

RUAS QUE DEVEM SER VARRIDAS A' NOITE

Recife.—Marquez de Olinda, Bispo Sardinha, Largo da Alfandega, Madre de Deus, Amorim, Travessa da Madre Deus, Bom Jesus, Commercio, Torres, Thomé de Souza, Mascates, Largo do Corpo Santo, Vigario, Abreu, Travessa do Corpo Santo, Visconde de Itaparica, Barão de Triumpho, Caes do Appollo e Brum.

Bôa-Vista.—Imperatriz, Conde d'Eu, Largo da Santa Cruz, Rua da Santa Cruz, Conceição, Barão de S. Borja, Visconde de Pelotas, Visconde de Goyana, Aurora, Visconde de Albuquerque, Hospicio, Caes de Capibaribe, Pires, Formosa, e Becco dos Ferreiros.

Santo Antonio.—Barão da Victoria, Cabugá, Praça da Independencia, Rosario (estreita), Rosario (larga), Imperador, Duque de Caxias, Primeiro de Março, Livramento, Direita (parte), Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Caes do Ramos, Caes 22 de Novembro, Florentina, S. Francisco, Sol, Marquez do Herval (parte). Roda, Largo do Paraizo, Pedro II (largo), e Coronel Suassuna (parte).

S. José.—Largo do Mercado, Rua Direita (parte), Imperial, Vidal de Negreiros, Assumpção, Largo das Cinco Pontas, Marquez do Herval (parte) e Coronel Suassuna (parte).

Paço da Camara Municipal do Recife, 4 de Fevereiro de 1887.

Presidente.

Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga,

Secretario.

Francisco de Assis Pereira Rocha.

Edital n. 11

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa, que, em cumprimento da ordem constante da portaria n. 590, expedida em 23 do corrente pelo Illm. Sr. inspector do Thesouro, fica prorogado até 15 de Março proximo vindouro a arrecadação, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1886-87.

Consulado Provincial de Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1887.

F. A. de Carvalho Moura.

O cidadão Elysio Alberto Silveira, 1º juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc., etc.

Faz saber a quem interessar possa que por parte de Albeiro, Oliveira & C, me foi requerido que se admittisse a justificar a ausencia e incerteza do lugar da residencia da Mme. Blanche, e justificando quanto bastasse lhe concedesse carta de editos para ser ella citada afim de vir a 1ª audiencia deste juizo findo o prazo de 30 dias conciliar-se com os supplicantes á respeito do pagamento da quantia de 1:653$110 provenientes de generos fornecidos para o collegio Nossa Senhora das Victorias, sito á rua do Visconde de Camaragibe n. 10.

E tendo exhibido provas sufficientes do quanto allegava lhe mandei passar o presente edital de 30 dias pelo que cito a mencionada Mme. Blanche á vir na primeira audiencia depois d'aquelle prazo para o fim exposto, pena de revelia.

Dado e passado nesta freguezia da Boa-Vista aos 25 dias do mez de Fevereiro de 1887.

Eu, Alfredo Francisco de Souza, escrivão, escrevi, subscrevo e assigno.—Alfredo Francisco de Souza.

Elysio Alberto Silveira.

DECLARAÇÕES

Juizo dos Feitos da Fazenda

ESCRIVÃO TORRES BANDEIRA

No dia 11 de Março proximo, irá á praça por venda as casas abaixo descriptas, penhoradas pela Fazenda Provincial :

Casas sitas no Becco do Quiabo ns. 1 e 3, freguezia do Poço da Panella, com 2 janellas e 1 porta, portão ao lado, 6 metros e 30 centimetros de frente, 13 metros e 6 centimetros de fundo, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba [illegible], e a de n. 3 com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, terraço, sotão interno, com 1 salão e 1 quarto, ambas arruinadas, e avaliadas em 200$000 para uma, petencentes a Antonio José Pinto.

Club Primeiro de Fevereiro

De ordem do Sr. Presidente são convidados todos os socios á comparecerem ao domingo, ás 11 horas do dia, para reunidos em assembléa geral tratar-se de assumptos importantes.

Secretaria do Club Primeiro de Fevereiro, 25 de Fevereiro de 1887. — O 1º secretario, *Manoel Prieth n.*

MUTILADO

S. Gonçalo da capella de Santo Amaro das Salinas

De ordem do Sr. presidente da commissão promovedora da festa de S. Gonçalo de Amaranto da capella de Santo Amaro dos Salinas, declaro, que pedio e obteve exoneração do cargo de 1º secretario e de membro da mesma commissão o Sr. Manoel Horacio de Freitas cujo lugar será preenchido pelo abaixo assignado e o de 2º secretario pelo procurador o Sr. Pedro Antunes Ferreira.

Consistorio da capella de Santo Amaro das Salinas, 26 de Fevereiro de 887.

O 2º secretario,
Henrique M. Palmeira.

Colonia Isabel

A 15.ª serie (ultima) da 24.ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, para ser extrahida no dia 7 de Março vindouro, no lugar do costume, ás 4 horas.

Thesouraria das loterias para o Fundo de Emancipação e Ingenuos da Colonia Isabel, 26 de Fevereiro de 1887.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Alcazar Terpsichore

A directoria pede o comparecimento dos Srs. socios já inscriptos, para a reunião que se effectuará hoje, á 1 hora da tarde, no sobrado á rua Bella n. 37, afim de se tratar de interesses concernentes a esta sociedade, e do baile inaugural que terá lugar no dia 4 do proximo mez de Março.

O secretario,
H. F. Silva.

Matriz de Santo Antonio

VENERAVEL IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade, á comparecerem no respectivo consistorio ás 6 horas da tarde do dia 2 de Março do corrente anno para o fim de tratar-se de negocios de interesse da mesma irmandade.

Consistorio, 26 de Fevereiro de 1887.

O escrivão,
Henrique C. Barreto de Almeida.

IRMANDADE DE

N. S. da Saúde do Poço da Panella

Eleição

De ordem do irmão juiz, convido pela terceira vez todos os irmãos desta irmandade a comparecerem no respectivo consistorio no dia 27 do corrente mez, pelas 10 horas do dia, afim de se proceder a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1887-1888; devendo ter lugar a referida eleição com o numero de irmãos que comparecer.

Consistorio da irmandade de N. S. da Saúde do Poço da Panella, 25 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
Antonio Candido Ferreira.

Club Athletas do Porvir

Pede-se para reunirem-se todos os socios no domingo 27 do corrente, ás 11 horas do dia, afim de tratarem de negocio tendente ao mesmo club.

Companhia de Edificação

Assembléa geral ordinaria

De accordo com o artigo 31 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas da Companhia de Edificação para se reunirem no dia 1º de Março, ao meio dia, na séde da mesma Companhia, ao largo de Pedro II n. 77, 1º andar, afim de ouvirem a leitura do relatorio, balanço e apreciarem as contas da directoria, discutirem e approvarem o parecer fiscal, e ainda procederem a eleição da nova commissão fiscal, nos termos dos arts. 21 § 8, e 38 dos mesmos estatutos.

Recife, 12 de Fevereiro de 1887.

Gustavo da Silva Antunes,
Director secretario.

Companhia de seguros Amphitrite

A direcção em cumprimento ao art. 33 dos estatutos d'esta companhia, convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 2 do proximo Março ao meio dia para ouvirem o seu relatorio e o parecer da commissão fiscal.

Igualmente proceder-se-ha a eleição de que trata o art. 40 dos mesmos estatutos.

Recife, 17 de Fevereiro de 1887.

Os directores
Antonio Marques de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães
Joaquim Lopes Machado.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 26 de Fevereiro de 1887

Tapioca do Maranhão, a 2$600 por 15 kilos.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 26 DE FEVEREIRO DE 1887

Os bancos conservaram no balcão a taxa de 22 1/8, regulando, portanto, officialmente as seguintes tabellas:

Do *London Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre Portugal, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre New-York, á vista 2$290.

Do *English Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 4 9 e á vista 433.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre New-York, á vista 2$290.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 248.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 251.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 248.

Associação Commercial

Entrou de semana o director Francisco Gurgel do Amaral.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 26 DE FEVEREIRO DE 1887

Assucar

As entradas continuaram a ser regulares.

Os preços mantiveram-se ainda aos algarismos seguintes:

3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 2$600.
Somenos turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 1$900.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$500.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

O de Pernambuco e boas procedencias, em terra, cota-se na razão de 6$100 a 6$150 por 15 kilos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes e protectores das menores abaixo declaradas, para até o dia 28 do corrente apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro.

1 Carolina, protegida de Augusto Manta.
2 Illuminata, filha de Maria Florencia Barbosa dos Santos.
3 Laurinda, filha de Sincletica Lins de Vasconcellos Araujo.
4 Maria, filha da mesma.
5 Adelaide, filha de Maria José da Conceição.
6 Maria, filha de Maria José da Encarnação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas, nos termos do art. 25 e para os effeitos do § 1º do art. 27 dos estatutos, são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 3 de Março proximo, ao meio dia, na séde da companhia.

Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1887.

Os administradores,
Luiz Duprat.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Repartição das Obras Militares

De ordem do Illm. Sr. capitão de engenheiros Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, encarregado das obras militares desta provincia, faço publico que no dia 14 de Março vindouro, ás 10 horas da manhã na Repartição das Obras Militares, no Palacio do Governo, se receberá propostas em cartas fechadas dos negociantes ou firmas commerciaes desta praça, que quizerem contractar no corrente anno o fornecimento ás obras militares dos materiaes constantes da relação existente na repartição, á disposição dos pretendentes, para ser examinada nos dias uteis, durante o expediente.

Repartição das Obras Militares em Pernambuco 24 de Fevereiro de 1887.—José Armando da Cunha, 2º cadete 2º sargento amanuense.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

O administrador da Recebedoria faz publico, que finda-se no dia 28 do corrente mez o praso para pagamento, livre de multa, da taxa de escravos do corrente exercicio de 1886 1887.

Recebedoria de Pernambuco, 23 de Fevereiro 1887.

Alexandre de Souza P. do Carmo

Companhia do Beberibe

Abastecimento d'agua

Previne-se ao publico de que continua-se a proceder a limpesa dos antigos encanamentos e a ligação delles aos novos, pelo que imprescindivelmente haverá frequentes, mas temporarias, interrupções no fornecimento d'agua.

O publico deve estar certo de que se empregará toda a diligencia possivel para que o serviço seja sempre feito com rapidez; e quando der se qualquer desastre ou houver desarranjo no serviço, serão tomadas promptas providencias para o mais breve reparo.

Não deve pois haver o menor receio de qualquer interrupção grande, desde que são conhecidas, como se tem annunciado, as causas.

Estes trabalhos são para a conclusão das obras do novo abastecimento d'agua á esta cidade.

Recife, 21 de Fevereiro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem no London & Brasilian Bank, no prazo de 60 dias, a contar de hoje, a 4ª entrada de 10 % do valor nominal de suas acções, nos termos do § unico do artigo 4º dos estatutos.

Recife, 7 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello.

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Substituição de notas do Thesouro

Em 31 de Março vindouro termina o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª.

A substituição está sendo feita na Thesouraria de Fazenda, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccos
Barcaças	1 á 25	87.074	6.014
Estrada de ferro de Olinda	1 á 25	533	1.852
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 25	11.026	322
Animaes	1 á 26	12.955	12.944
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 24	86.176	4.460
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 23	20.789	7.980
		218.553	33.602

Embarcações despachadas

Vapor francez *Ville de Ceará*, sahido no dia 25, conduzio:

Para Rio de Janeiro:
60 saccos com assucar.
Para Santos:
3,750 saccos com assucar.
40/2 barricas com dito refinado.
20 pipas com aguardente.
Carregaram diversos.

Patacho allemão *Brilhante*, conduzio:
Para Uruguayana:
2,143 barricas com assucar branco.
373/2 ditas com dito dito.
522/4 ditas com dito dito.
Carregaram José da Silva Loyo & Filho.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE FEVEREIRO A 5 DE MARÇO DE 1887

Alcool (litro)	218
Algodão (kilo)	343
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$265
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	077
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Ditos salgados (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	050
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

... Concordia

Brittes Preiskegeln
SONNTAG DEN 27 FEBMAR
Nachmittags 2 Uhr.
Das directorium.

Indemnisadora

A direcção desta companhia tem a honra de convidar os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ao meio dia de 28 do corrente mez no seu escritorio, afim de conhecerem das contas do anno findo em 31 de Dezembro proximo passado; e bem assim proceder-se a eleição de que trata o § 2º do art. 27.

Recife, 14 de Fevereiro de 1887.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.
Antonio da Cunha F. Baltar.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Incumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

Exportação

RECIFE 25 DE FEVEREIRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Gorje*, carregaram:
Para Halifax, J. Pater & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 323 saccos com 24,225 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Pine Branch*, carregaram:
Para Liverpool, Borstelmann & C. 200 saccas com 15,593 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Mira*, carregaram:
Para Liverpool, S. Brothers & C. 41 saccas com 3,111 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Eikuridasund*, carregaram:
Para o Baltico, Borstelmann & C. 500 fardos com 97,265 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Rez*, carregaram:
Para New-York, F. Cascão & Filho 600 saccos com 45.000 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No lúgar nacional *Tigre*, carregaram:
Para Pelotas, Baltar Oliveira & C. 176 barricas com 13,200 kilos de assucar branco e 42 ditas com 3 150 ditos de dito mascavado; E. Barbosa 275 saccos com 20,625 kilos de assucar branco e 25 ditos com 1,875 ditos de dito mascavado; E. C. Beltrão & Irmão 20 barricas com 1,241 kilos de assucar refinado e 16 ditas com 1,329 ditos de dito branco.

— Na barca nacional *Marianninha*, carregaram:
Para Pelotas, P. Carneiro & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente

— No patacho allemão *Brilhante*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 596 barricas com 37,106 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:
Para Santos, P. Alves & C. 40 barricas com 2,400 kilos de assucar refinado; V. da Silveira 60 saccos com 4,500 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:
Para o Natal, M. J. Pessoa 470 saccos com farinha de mandioca; M. Amorim 12 barricas com 720 kilos de assucar branco.
Para Macahyba, J. dos Santos Andrade 10 barricas com 600 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Correio de Macáo*, carregaram:
Para o Natal, A. da Silva Campos 16 barricas com 960 kilos de assucar refinado.
Para Mossoró, Browns & C. 55 saccos com 3,300 kilos de milho.

Navios á carga

Barca nacional *Marinho IX*, Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marianninha*, Rio Grande do Sul.
Barca norueguense *Vega*, Baltico.
Barca norueguense *Ogir*, Estados-Unidos.
Barca ingleza *Dunstoffuge*, Estados-Unidos.
Barca noruega Rez, New-York.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, HHull.
Brigue norueguense *Mira*, Liverpool.
Escuna dinamarqueza *Express*, Montevidéo.
Escuna sueca *Loreley*, Rio Grande do Sul.
Escuna allemã *Johanna*, Santos.
Galera ingleza *Lorenzo*, Liverpool.
Lúgar nacional *Loyo*, Rio Grande do Sul.
Lúgar americano *Edward Johnson*, New-York.
Lúgar nacional *Zequinha*, Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Morning Star*, Santos.
Lúgar nacional *Tigre*, Rio Grande do Sul.
Patacho inglez *Agenoria*, Santos.
Patacho nacional *Marinho VI*, Rio Grande do Sul.
Patacho americano J. P. *Lassen*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Fanny*, Pará.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre
Patacho portuguez *Veritas*, Lisboa e Porto.
Vapor inglez *Gory*, New-York.
Vapor inglez *Plessy*, Liverpool.
Vapor inglez *Pine Branch*, Liverpool.
Vapor inglez *Gorje*, Halifax.

Navios á descarga

Barca norueguense *Aino*, carvão.
Barca norueguense *Noatun*, carvão.
Barcaça nacional *Apresentação de Maria*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Flor de Tatuaminha*, idem.
Barcaça nacional *Semprevíva*, idem.
Barcaça nacional *Moema*, idem.
Barcaça nacional *Victoria Alagoanna*, idem.
Barcaça nacional *Boa Nova*, idem.
Brigue austriaco *Pinus*, varios generos.
Escuna ingleza *Bella Rosa*, bacalhão.
Escuna ingleza *Percy*, bacalhão.
Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, sal.
Hiate brasileiro *Bom Jesus*, algodão.
Hiate nacional *Flor do Jardim*, sal.
Lúgar inglez *Velly*, bacalhão.
Lúgar inglez *Minnia*, carvão.
Lúgar norueguense *Courier*, farinha de mandioca.
Lúgar inglez *Blanche*, bacalhão.
Lúgar inglez *Retrevier*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lussie R. Wilce*, bacalhão.
Lúgar inglez *Nicanor*, farinha de trigo.
Patacho inglez *Plymouth*, bacalhão.
Patacho inglez *S. Joseph*, bacalhão.
Vapor inglez *Plessy*, varios generos

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 25	637:501$738	
Idem de 26	40:251$377	
		677:753$115
Renda provincial:		
De 1 a 25	122:326$054	
Idem de 26	5:112$581	
		127.438$635
Total		805:191$750

Recebedoria

De 1 a 25	36:380$801	
Idem de 26	5:053$179	
		41:433$980

Consulado Provincial

De 1 a 25	41:860$684	
Idem de 26	3:628$826	
		45:489$510

Recife Drainage

De 1 a 25	34:123$435	
Idem de 26	2:230$866	
		36:354$301

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 26 do corrente foi o seguinte:

Entraram:
41 1/2 bois pesando 6.300 kilos, sendo de Oliveira Castro, 23 ditos de 1ª qualidade, 6 1/2 ditos de 2ª dita e 12 ditos particulares.

1312 kilos de peixe a 20 réis	26$240
92 cargas de farinha a 200 réis	18$400
13 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$900
8 taboleiros a 200 réis	1$600
28 Suinos a 200 réis	5$600
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$400
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
18 ditos de legumes a 400 réis	31$200
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
6 ditos a 1$	6$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	222$440
Rendimento de 1 a 25 de Fevereiro	5:217$780
Foi arrecadado liquido até hoje	5:244$220

Preços do dia:
Carne verde 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 103 rezes para o consumo do dia 27 de Fevereiro.

Sendo: 74 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 29 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Legislator—de Liverpool hoje.
Supervisor—de Liverpool hoje.
Mariner—de Liverpool hoje.
Finance—de New-Port-News hoje.
Bahia—do sul hoje.

Março

Tijuca—do sul a 4.
Gironde—da Europa
Manáos—do norte a 5.
Ceará—do sul a 7.
Tamar—da Europa a 12.
Mondego—do sul a 14.
Valparaiso—da Europa a 14.
Montevidéo—de Hamburgo a 17.
Neva—da Europa a 24.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotbeker Dirsen—de Santos.
Arica—de Cardiff.
Aldwath—de Terra Nova.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Auriola—de Terra Nova.
Albana—de Cardiff.
Alrana—de Cardiff.
Buda—de Cardiff.
Cometa—de Porto Alegre.
Cyane—do Rio Grande do Sul.
Christiani Scriver—de Cardiff.
Cameiia—de Terra Nova.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Elite—de Terra Nova.
Engenia—de Terra Nova.
Frinchoy—do Rio de Janeiro.
Guadiana—de Lisboa.
Glitner—de Liverpool.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Hersilia—da Bahia.
Ideal—de Londres.
Jelanthe—de Santos.
J. G. Ficht—do Rio de Janeiro.
Julius Skirke—de Geneva.
Joaquina—do Porto.
José Genebra—de Liverpool.
Ladador—do Rio de Janeiro.
Lilian—de Terra Nova.
Lavinia—de Terra Nova.
Linda Parck—do Rio Grande do Sul.
Maia I—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Mete—de Hamburgo.
May—de Terra Nova.
Nordsoen—de Liverpool.
Norega Aino—de Cardiff.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Progresso—de New-Port.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Roland—do Rio de Janeiro.
Reform—do Rio Grande do Sul.
Speranza—de Cardiff.
Temerario—de Santos.
Vasco da Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26

Port-Elisabeth—26 dias, barca noruega *Otra* de 320 toneladas, capitão Gustav Ellefsen, equipagem 96, em lastro; a H. Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio-Grande do Norte—Hiate nacional *Geriquiti* mestre Joaquim H da Silveira, carga varios generos.

Macáo—Hiate nacional *Iris*, mestre Francisco F. de Araujo, carga varios generos.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção do pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento a favor dos segurados.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell
RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

THEATRO SANTO ANTONIO

Congresso Dramatico Beneficente
DOMINGO, 27 DO CORRENTE
RECITA

Depois que a orchestra executar uma linda ouvertura seguir-se-ha a representação do lindo drama em 3 actos

O Collar de Ouro

Finalisando com a chistosa comedia em 1 acto

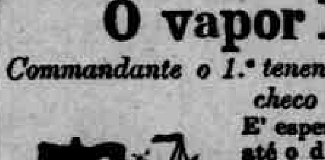
Morrer para ter dinheiro

Principiará ás 8 horas para terminar a hora dos bonds.

Pede-se aos Srs. que ainda não receberam as suas assignaturas, de as procurar em mão do thesoureiro no domingo até ao meio dia á rua do Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Bahia
Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Pernambuco
Commandante Chancerel

E' esperado da Europa até o dia 8 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

United States Mail Brasil S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 27 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8—RUA DO COMMERCIO—8
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Tijuca

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Março entrará no porto seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, passagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os
AGENTES
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL
O paquete Gironde
Commandante Minier

Espera-se da Europa até o dia 6 de Março seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, tocando na

Bahia

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se ao senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

2º leilão
de uma parte do engenho BRUM, da quantia de 12:559$200
Agente Britto

O agente acima, a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, em sua presença e a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Theresa Carneiro Lins de Miranda, levará á leilão uma parte do engenho BRUM, da quantia de 12:559$200, e bem assim a terça parte de uma casa terrea sem numero á rua de S. Franco, avaliada em 2:500$; servindo de baze a offerta de 5:000$ pela parte do engenho, e de 400$ pela terça parte da casa.

Segunda-feira, 28 do corrente
A's 11 horas
A' rua do Imperador n. 16

Leilão de predios

Sendo: uma casa terrea na travessa da rua dos Guararapes n. 6.

Uma dita pequena na rua Vinte e Quatro de Maio, junto ao chafariz da Companhia do Beberibe.

Uma dita dita na Soledadade, tambem junto ao novo chafariz da mesma companhia

Terça-feira, 1º de Março
A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado pelo director-gerente da Companhia do Beberibe, venderá em leilão as tres casas acima, que são bem localisadas e foram ha pouco reedificadas.

Agente Burlamaqui
Leilão

De um sobrado á rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 121
Terça-feira 1º de Março
A's 11 1|2 horas
Na loja da rua do Imperador n. 30

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos a requerimento de Antonio Luiz Pereira Dutra, inventariante dos bens deixados por seu pai Candido Thomaz Pereira Dutra, levará a leilão um sobrado de dois andares e sotão á rua acima, em solo proprio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sobrado.

Agente Burlamaqui
Leilão

TERÇA-FEIRA, 1 DE MARÇO
A's 11 horas
Na loja da rua do Imperador n. 30

O agente acima levará á leilão diversas duzias de taças e garfos e duzias de colheres para sopa e chá, 3 relogios de algibeira perfeitos, 1 mobilia de jacarandá completa, 1 commoda importante, 1 secretária de jacarandá e cadeira, garrafas de especial licor de maracujá e outras de vinho de cajú, 1 grande e importante viveiro envernisado com vidros de côres, em cima de uma meza de amarello, 1 dito meia-lua envernisado com gaveta e fechadura de campa, 1 armario de amarello costado, com tres pratileiras e dous viveiros por baixo, 1 banheiro, diversos tapetes para sofá e portas, 1 fiteiro de folha dobrada com vidros e outros objectos que estarão patentes no acto do leilão, tudo irá

AO CORER DO MARTELLO

Leilão

De 31 barricas com 150 kilos de cimento e 47 ditas com 50 kilos, avariadas e desembarcadas de bordo do navio *Pinus.*

Terça-feira 1 de Março
A's 11 horas
Por intervenção do agente
Alfredo Guimarães
No armazem do Caes do Apollo n: 33

Leilão

Da armação, generos e utencilios da taverna sita á rua de Mariz e Barros n. 17
Terça-feira 1 de Março
A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e utencilios da taverna acima mencionada. Em um ou mais lotes á vontade dos compradores, garante-se as chaves livre de qualquer onus.

Leilão da Barca "Grant"

Por conta e risco da quem pertencer, irá a leilão, no dia 4 de Março proximo, na cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, em um só lote, o casco, mastreação, apparelho, velame, sobresalentes e mais pertences da barca norueguense *Grant*, que encalhára ao sahir a barra d'aquelle porto, onde se acha presentemente ancorada.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— **AMA** Precisa-se de uma: para o serviço domestico de uma casa de familia na tinturaria franceza, rua do Barão da Victoria n. 58.

— Precisa-se de um perfeito cosinheiro; a tratar na rua do Brum n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova, pharmacia n. 51.

— Aluga-se uma escrava preta, que engomma perfeitamente, cosinha e cose; na rua Vinte Quatro de Maio n. 24.

— **Feijão** — Vende se barato em grande e pequena quantidade; na rua de Hortas n. 17.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias numero 54, loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Terço n. 32.

— Aluga-se uma sala, um gabinete e um quarto, em lugar muito ameno; a pessoa que não tiver familia e que quizer pernoitar fóra da cidade, sendo pessoa idonea ou mesmo estrangeira; a tratar no Caminho-Novo n. 128.

— **Precisa-se, com urgencia, de perfeitas costureiras, paga-se até 2$000 diarios, na rua do Imperador n. 50, 1.º andar.**

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e lavar, para casa de pouca familia; na rua da Aurora n. 139.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para lavar e engommar; na travessa dos Pires n. 5 (Giriquity).

Ama e criado

Precisa-se de uma ama de meia idade para cuidar do menino, e de um criado: na Capunga, rua do Dr. Nabuco n. 16, casa de azulejo amarello.

Aviso

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1º de Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Aurora numero 109.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se de duas amas, para casa de familia e que sejam peritas: á tratar na rua do Visconde de Goyanna, sitio junto ao Dr. Teixeira.

A LOJA
Das listras azues
á rua Duque de Caxias n 61
TELEPHONE N. 211

Acaba de receber um lindo sortimento de fazendas pretas para a quaresma e um bonito sortimento de fazendas de côres, gostos novos, as quaes vende por menos que em outra loja. As Exmas. senhoras que desejarem comprar fazendas lindas e mais baratas devem mandar ver primeiro na loja das Listras Azues as amostras e lista dos preços de todas as fazendas para certificarem-se de que não encontra fazendas tão finas e tão baratas.

Celluloid
Collarinhos e punhos
Para homens e senhoras e especiaes para viajantes

Frequentadores de theatros e bailes, são os collarinhos que não se molham com o suor, não se sujam com poeira e dura sempre limpos para usar de 4 a 6 mezes.

Deposito da Celluloide Novelty & C. de New-York

Loja das Listras Azues
Rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que nesta data vendi ao Sr. João Gomes da Costa o meu estabelecimento de molhados sito á rua da Imperatriz n. 63, livre e desembaraçado de qualquer debito, e quem se julgar credor queira apresentar seus titulos para, no praso de tres dias, a contar de hoje, ser pago. Recife, 25 de Fevereiro de 1887.
Bernardino Domingues Pereira.

Pechinchas para acabar!
59 Rua Duque de Caxias 59

Nansocs cores firmes a 160 e 180 réis o covado.
Cretones claros e escuros a 240 réis o dito.
Fustões com palminhas de cores a 240 réis o dito.
Idem branco finos a 320 e 400 réis o dito.
Popelinas com listras de seda a 300 réis o dito.
Idem branca para Exmas. noivas a 500 réis o dito.
Setinetas brancas bordadas a 500 réis o dito.
Setins de cores, branco, e preto Macáo a 800 e 1$ o dito.
Combraia de forro preta a 1$200 peça.
Esguiões de linho de 10 jardas a 4$ e 4$500 a dita.
Madapolão pelle de ovo de 20 ditos a 6$500 a dita.
Algodões superiores a 3$500 e 4$ a dita.
Brim de cores, lindos padrões a 400 e 500 réis o covado,
Idem pardo superior a 360 e 400 réis o dito.
Angolas finas, cores firmes a 560 réis o dito.
Cambraia branca bordada a 5$500 a peça.
Idem Victoria fina a 3$200 a dita.
Bramantes de algodão superiores a 900, 1$200 e 1$500 o metro.
Idem de linho puro, do melhor, a 2$ o dito.
Lençoes de dito para cama de casal a 1$800 um.
Colchas de ganga idem a 3$ uma.
Idem idem para selleiros a 2$500 uma.
Colchões francezes, grandes, a 15$ um.
Ceroulas de superior bramante a 12$ e 16$ a duzia.
Meias inglezas, cruas, a 2$800 e 3$500 a dita.
Lenços brancos e de cores a 2$ a dita.
Meias para crianças a 2$500 a dita.
Guardanapos bordados de linho a 2$400 a dita.
Camisas francesas superiores a 36$ a dita.
Cortes de meia casemira a 1$800 e 2$.
Idem de casemira superiores a 3$000, 4$500 e 6$000.

Para a quaresma

Mermós preto, sortimento sem competencia, preços de 1$000, 1$200, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Grós de Napoles, verdadeiro de Lion, a 2$500 e 2$800 o covado.
Cachemiras preta com salpicos a 2$000 o covado.
Veludilhos lisos e bordados a 1$000 a 1$200 o dito.
Mantilhas brasileira a 5$ uma.
Filó de sede bordado a 2$800 o metro.
Fichus, idem, grandes a 7$ um.
Cheviots superiores a 2$500 e 3$000 o covado.
Casemiras, pannos, Sedans, merinós e todos os artigos para o uso domestico se encontra na acreditada casa de

Carneiro da Cunha & C.
Vendas em grosso damos descontos
59 Rua Duque de Caxias 59

Rita Fausta de Lemos Novaes

João Augusto Ferreira de Novaes, Edelgices Theodomira Ferreira de Novaes, Maria Clara de Lemos Sá, Carmell Frank da Costa e Sá e Francisco Xavier da Costa e Sá, esposo, filhas e sobrinhos, agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presadissima esposa, mãi e tia, Rita Fausta de Lemos Novaes; e de novo convidam a todos os parentes da fallecida a assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua alma, terça-feira 1º de Março, ás 7 horas da manhã, na igreja do Terço, por cujo acto de caridade e religião se confessam desde já eternamente gratos.

Manoel Antonio Santiago Lessa

Bento de Freitas Guimarães manda resar uma missa pela alma de seu compadre e amigo Manoel Antonio Santiago Lessa, no dia 2 de março do corrente anno, ás 7 1|2 horas da manhã, na ordem 3ª de S. Francisco, trigessimo dia de seu passamento, pelo que convida os parentes e amigos do mesmo finado para assistirem, confessando-se grato.

Anna Baptista Fernandes

Diogo Baptista Fernandes, sua mulher e filha convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua presada mãi, sogra e avó, Anna Baptista Fernandes, mandam resar no convento de S. Francisco, ás 7 horas da manhã, no dia 1º de Março, setimo dia do seu passamento.

EMPREZA DO GAZ

Os proprietarios estão preparados para supprirem coke (carvão) por preço moderado, entregando-se o mesmo nas casas das pessoas, que comprarem de 10 saccos para cima, e tambem se vende em saccos avulsos na Fabrica do Gaz ou na rua do Imperador n. 29.

O carvão coke é sem duvida nenhuma um perfeito desinfectante; na sua combustão não faz fumaça que incommode, e nenhuma outra substancia solida combustivel póde ser comparada com o mesmo em economia efficiencia e limpeza.

E tambem especial para qualquer fogão, forno, ou caldeira a vapor que tenha chaminé.

Vende-se do mesmo modo alcatrão *(Tar)* em latas, barris, etc., etc., que é de grande valor, especialmente nos climas quentes, como este para perservação do ferro, da pedra, tijolos, ladrilhos, asphaltos ou para effeitos ante-septicos.

Outro sim, ha a venda, por preço muito diminuto agua de amonio, que é o melhor preparado para destribuição das saúvas, formigas, tem a mesma benefica e directa influencia sobre a vegetação supprindo o mais salutar elemento fertilisante.

Qualquer informação de preços e particularidades se obterão na Fabrica do Gaz, no escriptorio á rua do Imperador n. 29 e pelos numeros telephonicos 39 e 40.

Doce de cajú secco

Em latas de duas e quatro libras, assim com latinhas com jaléa e latas com doce de goiaba, tem continuadamente para vender a preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armasem.

Vinho da Mourisca

Esse importante vinho de que é unico importador João Ferreira da Costa; é puro de uva escolhida a capricho, e proprio para mesa, pelo seu merecimento tem obtido a melhor aceitação nos lugares para onde tem sido exportado: acha se á venda a retalho no estabelecimento dos Srs. Poças, Mendes & C.

HISTORIA
DE
VICTOR HUGO

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente — Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberricos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes e tico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonites grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$000.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vogelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerloin, e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fichus de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000,
Thesouras para costura de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios paro tornar ama senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

Na Graciosa
7—Rua do Crespo—7
Duarte & C.

Caixeiro para taverna

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de molhados e dê fiador á sua conducta, preferindo-se brasileiro: na rua Imperial n. 110.

Grande vantagem offerece o talho de carne verde do Novo Porto do Carvão

RUA MARQUEZ DO HERVAL N. 27

O freguez que completar o numero de 300 kilogrammas de carne, receberá uma numeração para corresponder com a maior loteria que então estiver na circulação d'esta cidade, e se couber a sorte grande em dita numeração, o consumidor, terá, pelo espaço de 6 mezes 5 kilos de carne diarios; os consumidores, de 5 á 1 kilo, só terão o numero de kilos que d'antes consumiam diariamente.

O conductor do feliz consumidor será tambem gratificado com 50$000.

N. B.—Toda a carne será entregue no talho aos portadores dos freguezes.

Recife, 27 de Fevereiro de 1887.

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirjam se á

Domestic Sewing Machine & C.
NEW YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

Parfumerie Ozea Wm Rieger
FRANCFORT s. M.

PARIS 15 Rue de l'Echiquier. — LONDRES 34 Aldermanbury E. C.

Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixativo
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
(Sabão transparente cristalino)

reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.
Deposito nos principaes Perfumarias, Farmacias, &ca.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA
DE
SALSA CAROBA E MANACA
ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE
PREPARADO DO PHARMACEUTICO
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871
Para o tractamento radical do Rheumatismo, Canceros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

USO PARA ADULTOS
Um pequeno calice só, ou com agoa, duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal.

Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor.

LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES
DA FLORA BRASILEIRA
14 Rua do Visconde do Rio Branco 14
RIO DE JANEIRO
E. M. Hollanda
Pharmaceutico

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

MUSEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4---Rua do Cabugá---4

200,000 Doentes curados de DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS PELO DEPURATIVO CHABLE. Em todas as Pharmacias do Universo. Onde se encontra gratis a Noticia Chable.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHÉA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc. PELO CITRATO DE FERRO CHABLE Em todas as boas Pharmacias Exija-se o nome no lado.

Tónico Oriental.

— PARA — Augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Corredor do Bispo n. 18.
Becco Campello n. 1, 1° andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2° andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1° e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1° do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1° do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o predio n. 2 da rua do Commercio, onde esteve o hotel de l'Univers, completamente restaurado com grandes accommodações, tendo um andar terreo e tres superiores. Aluga se tambem qualquer dos andares separadamente: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 22.

Aluga-se

a casa terrea com 8 quartos e com penna d'agua, toda reedificada, sita á rua de Santa Rita n. 89: a tratar na rua de Domingos José Martins numero 50.

Aluga-se

uma casa com commodos para grande familia e sitio arborisado: na ponte de Uchôa n. 10.

Aluga-se

o 1° andar e sotão da rua do Fogo n. 35; o 2 e 3° andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem agua e commodos para grande familia; estão limpos e são independentes; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1° andar.

Aluga-se barato

as casas do becco da rua da Palma ns. 12, 14, 16 e 10; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Aluga-se muito barato

Casa com sala, 2 quartos, cacimba, fogão e apparelho, á rua do Dique n. 2 (outr'ora rua das Carroças).

Sitio com casa para familia, arvoredos, é todo murado, á rua de S. Miguel n. 99, em Afogados.

Casa com 5 quartos, á rua de S. Jorge n. 26, perto da estação do Limoeiro; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia; na rua da Palma n. 29.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma pessoa: na rua Velha n. 95.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia, prefere-se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas; na rua de S. João n. 55.

Ama

Precisa-se de uma de bôa conducta para todo o serviço de casa de pequena familia: á rua da matriz da Boa-Vista n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa se de uma para casa de familia, á rua do Cabugá n. 3, 3° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme; na rua do Rangel n. 44, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, primeiro andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, 2° andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Engommadeira

Precisa se de uma que engomme com perfeição á rua do Marquez do Herval n. 10.

Urgencia

Precisa-se de perfeitas costureiras; na rua da Aurora n. 39, 1° andar.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Imperatriz n. 86, 2° andar.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

300:000$

Loteria de Alagôas

Extracção—Terça-feira de Fevereiro

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Sitio no Caldeireiro

Arrenda-se annualmente um bom sitio com bastantes commodos para grande familia, boa agua, com arvores fructiferas e jardim, e com sahida para o rio, por preço muito razoavel; a tratar na rua do Livramento n. 24.

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Cosinheira

20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Chora-menino: quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa, e outra boa casa, no Aterrinho do Giquiá; a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Curso de mathematica

O bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho continúa com o seu curso de arithmetica, algebra e geometria: na rua da Matriz n. 7.

Advogado

Domingos F. de Souza Leão

Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1° andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao corpo do commercio que dissolverão amigavelmente a sociedade que tinham na refinação da rua do Marquez do Herval n. 32 retirando-se o socio Moysés Alves Vilella pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo ao cargo do socio Antonio Alves Vilella.

Recife, 15 de Fevereiro de 1887.

Antonio Alves Vilella.
Moysés Alves Villela.

Anquinhas

Pelo diminuto preço de 1$500, para senhoras e meninas.

Completo sortimento de fazendas e roupas feitas, por preços baratissimos: na rua Duque de Caxias n 83

MENDONÇA & C.

Novo Porto do Carvão

Rua do Marquez do Herval n. 27

João Fiuza, avisa aos seus freguezes que ja se acha aberto o seu estabelecimento de carvão, e continúa a offerecer as mesmas vantagens já bem conhecidas do publico, e pelo barato preço de 640 réis a barrica; tambem leva ao conhecimento de todos que tem carne verde da 1ª qualidade, portanto os freguezes poderão fazer os seus pedidos, que serão muito bem servidos, e além disto não pagarão fretes.

Recife, 20 de Fevereiro de 1887.

João T. Fiuza Lima.

ORIZA LACTE — CREME ORIZA — ORIZA VELOUTE — ESS. ORIZA — ORIZA OIL — ORIZA TONICA — ORIZALINE

AVISO aos Consummidores DA PERFUMARIA ORIZA

PARIS — 207, Rua Saint-Honoré, 207 — PARIS

OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND devem seu successo e favor publico:

1.° Ao cuidado escrupuloso com que são fabricados. 2.° A sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MAS SE IMITA OS PRODUCTOS DA PERFUMARIA ORIZA sem attingir ao seu grão de delicadeza e perfeição.

A apparencia exterior destas imitações sendo identica aos Verdadeiros Productos Oriza, os consummidores deverão se precaver contra este commercio illicito e considerar como contrafacção qualquer producto de qualidade inferior vendido por casas pouco honradas.

ORIZA — SAVON ORIZA - VELOUTE — ORIZA

Remessa de Catalogo illustrado á pedido franqueado.

Chapelaria Victoria

A praça da Independencia ns. 36 a 40 tem e vende

Chapelinas francezas, finas e modernas para senhoras, pelo diminuto preço de 18$000 uma!!!

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, sem Incommodo.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DEPOSITO geral em PARIS 21 rua do Faub'-Montmartre, 21

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura;
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

PERFUMADOS SABONETES SULFUROSOS A° MOLLARD

1° HYGIENICOS para TOUCADOR da PELLE e para FAZER a BARBA

Estes Sabonetes A° Mollard Perfumados, os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas DE MOSQUITOS.

Oppondo-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.

LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA

Exija-se a Marca de Fabrica A° MOLLARD

VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

A. JOUBERT, Successor, Pharmaceutico de 1ª Classe 8, Rua des Lombards em PARIZ.

2° MEDICINAES. CRÊME de BARÈGES para FRICÇÕES e BANHOS

Sabonete do Alcatrão, Sab. Phenicado.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecid importante estabelecimento á rua 1° de março n. 6 com mais um salão no 1° andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto eelectro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE

PERFUMARIA LAFERRIÈRE

PARIZ Segredo da Juventude AGUA LAFERRIÈRE *Para o Toucador.* PÓS LAFERRIÈRE *Para o Rosto.*

PARIZ Segredo da Juventude OLEO LAFERRIÈRE *Para os Cabellos.* ESSENCIAS DIVERSAS *Para o Lenço.*

PRODUCTOS HYGIENICOS *para conservar* a Belleza do Rosto e do Corpo.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C° e nas principaes Perfumarias e Cabelleireiros.

VERDADEIROS COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as CONVULSÕES E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro [illegible]

PHOSPHATO de CAL GELATINOSO de E. LEROY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 2, rua Daunou, PARIS

OSTEOGENEO para o Desenvolvimento e a Dentição das Crianças, contra o Rachitismo e a Molestia dos Ossos.

« Recommendamos este Xarope aos Medicos e aos Doentes. É de um sabor agradavel, de assimi« lação facil e mil vezes superior a todos os xaropes de lacto-phosphato inventados pela especu« lação. Todos são acidos ao posso que o Phosphato de Cal Gelatinoso não o é. »

O Snr. Professor BOUCHUT, Medico no Hospital das Crianças. (Gazette des Hôpitaux, 19 de maio de 1878.)

VINHO PHOSPHATADO DE LEROY TONICO Reparador por excellencia

Anemia, Consumpção, Bronchite chronica, Tisica, Fraqueza organica, Convalescenças difficeis.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C°.

Criada

Precisa se de uma criada para o serviço domestico de casa de familia; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que saiba desempenhar a arte culinaria; na rua larga do Rosario n. 5.

PASTILHAS De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

Vende-se na Botica Franceza 22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

EMULSAO

DE SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalháo

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Sitio

Aluga-se o importante sitio n. 36 á rua do Bemfica, na Passagem da Magdalena, caiado e pintado de novo, com accommodações para grande familia, tendo agua e gaz encanada; trata-se na rua Duque de Caxias n. 90, loja de fazendas.

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam: pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1° andar,

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Casas

Caiadas e pintadas

Aluga-se a de n. 57 á rua dos Guararapes, tem corredor independente, 2 salas, 4 quartos, sotão corrido, cosinha fóra, quintal, cacimba, banheiro, e preço commodo.

MEIA-AGUA

Aluga-se a da travessa do Corpo Santo n 17, por preço commodo; a tratar com Siqueira Ferraz & C., á rua do Amorim n. 66.

Pechincha

Manteiga dinamarqueza a 700 rs. a lata de uma libra; vende-se na casa de Antonio Duarte á rua da União n. 54, Arthur Macedo á rua da Aurora n. 85, Paulo Ribeiro & C. á rua da Roda n. 48, é de primeira qualidade.

Compras por atacado

O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem-se impressos a quem os pedir, contendo as condiçoes de vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes

Francisco M. da Silva & C.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que nesta data comprei ao Sr Bernardino Domingues Pereira o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Imperatriz n. 63, livre e desembaraçado de qualquer debito, e quem quizer protestar dita compra queira fazel-o no praso de tres dias, a contar de hoje. Recife, 25 de Fevereiro de 1887.

João Gomes da Costa.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

Na drogaria de Faria Sobrinho & C.

41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—41

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

DESCOBERTA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Solicitador

José Ferreira de Paula, provisionado pelo Tribunal da Relação de Pernambuco, offerece-se a quem precisar de trabalhos inherentes á sua profissão na cidade de Pesqueira da comarca de Cimbres, onde foi sua residencia, e tambem trabalha nas comarcas do Brejo da Madre de Deus, Caruarú, S. Bento e Escada.

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.

TONICO RECONSTITUINTE

Remedio soberano

CONTRA A CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Venda em grosso: J. B. Bosredon [illegible]

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno com pratica de molhados; na rua da Florentina n. 32.

Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

Quinina de Pelletier

ou das trez firmas

O *Sulfato de Quinina Pelletier* é preferido por todos os medicos, por ser inteiramente puro, contra as **Enxaquecas**, as **Nevralgias**, os **Accessos de febre**, contra as **febres intermittentes** e **paludosas**, a **gota** e **rheumatismo**, e os **suores nocturnos**. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se **PELLETIER**. Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne

e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira

1° anniversario

Amelia de Oliveira convida seus amigos e parentes, para no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, assistirem na matriz de Santo Antonio a missa que manda resar por alma do seu sempre chorado pai, coronel Francisco Manoel de Souza Oliveira, 1° anniversario do seu fallecimento; e desde já se confessa agradecida ás pessoas que se dignarem assistir a este acto de caridade.

Isabel Maria Barbosa Teixeira de Souza

Manoel Alves Barbosa e sua familia mandam resar algumas missas pelo eterno repouso de sua idolatrada filha Isabel Maria Barbosa Ferreira de Souza, na igreja do Paraizo, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, 1° anniversario de seu passamento; e para assistir a esse acto de religião e caridade, convidam seus parentes e amigos.

Miguel Moreira de Souza Maia

Maria do Carmo Maia da Forciuncula convida as pessoas de sua amizade e as do seu fallecido pai, Miguel Moreira de Souza Maia, para assistirem a uma missa que manda celebrar por alma do mesmo finado, na igreja de N. S. do Carmo, segunda-feira 28 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 1° anniversario do seu passamento; confessando-se eternamente grata á todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

José Hemeterio de Castro Amaral

Rosa Angelica de Castro Amaral, suas irmãs, cunhado e sobrinhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar no dia 1° de Março, ás 7 horas da manhã na matriz da Boa-Vista, pelo descanço eterno do seu sempre pranteado filho, sobrinho e primo José Hemeterio de Castro Amaral, 2° anniversario do seu passamento.

MUTILADO

NOVOS BARATEIROS
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Reducção absoluta de preço

Alpacas de côres, lisas, de preço de 600 réis o covado, por 280 o dito.
Ditas acolchoadas, de 800 rs., por 440.
Etamines de lã, tecido rendado, de 1$800 o covado, por 600 rs.
Ditos de algodão, de muito bom gosto, a 500 rs. o dito.
Crepes de côres, de preço de 800 rs., por 360 o dito.
Coutelines de côres, tecido diagonal, de preço de 800 rs., por 360 o dito.
Panamás de côres, tecido acolchoado, de preço de 1$200 o metro, por 440 o covado.
Setinetas de côres, lindos padrões, de 320, 400 e 440 o covado.
Zephir, de quadrinhos, a 180 e 240 rs. o covado.
Batistes de côres, a 140, 160 e 280 rs. o dito.
Brilhantinas de côres, de preço de 700 rs. o covado, por 320 rs. o dito.
Merinó preto, com duas larguras, a 800 rs o covado.
Atoalhado de linho, lavrado, a 1$300 o metro.
Dito da Costa, de quadros, a 1$500 o covado.
Dito da Costa, de listras, a 1$200 o dito.
Brins de côres, para calça, a 260 o dito.
Dito pardo, liso, a 320 rs. o dito.
Esguião, pardo, de linho, para vestuarios de crianças, a 400 rs. o covado.
Cambraia branca, bordada, a 5$500 a peça.
Toalhas felpudas para rosto, de preço de 7$000 por 5$000 a duzia.
Ditas menores, a 3$600 a duzia.
Ditas grandes para banhos, a 1$500 uma.
Colchões para cama, a 5$000 um.
Cortes de casemira de côres para calças, a 3$000 um.
Guarda-pó de linho, para senhora, a 10$000 um.
Dito de dito, para homem, a 5$000, 6$000 e 8$000 um.
Bramante de algodão, liso, com 4 larguras, a 1$000 o metro.
Dito de dito, trançado, a 1$100 o dito.
Brim branco de linho, qualidade superior, n. 6, a 2$400 o covado.
Casemiras de côres, para costumes, de preço de 3$000 o covado, por 1$800 o dito.
Costumes de banho de mar, para senhora, a 10$000 um.
Ditos de dito, para homens, a 8$000.
Ditos de dito, para meninos, a 5$000.
Sapatos de banhos, para homens e senhoras, de differentes preços.
Magnificas mallas americanas, para viagem, de 15$, 20$ e 25$000 uma.
Saccos de lona para roupa suja, de differentes tamanhos, por barato preço.
Colchas brancas, de algodão, a 1$900 uma.

APROVEITEM!

Completo sortimento de lindos cortes de casemira para calças, casemira de côres para costumes, panno, brins de côres e muitos outros artigos que serão lembrados á presença d'aquelles que dos honrar com suas visitas.

Na antiga e acreditada loja de fazendas
DE
AMARAL & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20
(Junto do Louvre)

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** Exigir o sello Francez.
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa** na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

A LA REINE DES FLEURS
Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão
PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros de ...

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000
GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

Engommadeira
Precisa-se de uma boa engommadeira, que ensaboe tambem, para casa de pouca familia, prefere-se escrava; na rua do Riachuelo n. 13.

VENDAS

— Vende-se muito barato uma grande balança romana, propria para pesar generos volumosos até 2,500 kilos; assim tambem dous guinchos proprios para barcaça e construcção de obras; a tratar na rua do Brum n. 67, ferraria de Manoel Pereira da Costa.

Vacca
Vende se uma vacca nova, casteada, com uma magnifica bezerra tourina; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3, Capunga.

Oleo para machinas
Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

Armação
Vende-se a armação da rua do Rangel n. 10 por ter o seu dono estabelecido-se no n. 13-A.

Cabriolets
Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Engenho á venda
Vende-se o engenho Muriei, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e 2 pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças, tambem se faz permuta por predios nesta praça: a tratar na rua do Imperador n. 61, 2° andar.

Taverna
Vende-se a taverna da rua de Fernandes Vieira n. 46, com poucos fundos e propria para principiante. Na mesma offerece commodos para pequena familia.

Attenção
Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

A Revolução!

Resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Guarnições de velludilho bordado a vidrilho para vestidos, a 7$000 uma.
Tafetás de côres a 300 réis o covado.
Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Ditas pretas a 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Ditas de cores a de 900 réis e 1$200 o dito.
Lãs mescladas a 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 400 réis o dito.
Lindas alpacas a 360 réis o dito.
Gorgurinas a 320 réis o dito.
Setim damassê a 320 réis o dito.
Dito Macáo a 800 réis e 1$200 o dito.
Damassê de seda a 1$300 o dito.
Grósdenaples preto a 1$800 e 2$000 o dito.
Gaze com bolinhas a 800 réis o dito.
Fustão branco a 400, 480, 560 e 800 réis o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Dito bordado a retroz a 2$000 o dito.
Cambraia com salpicos a 6$000 a peça.
Camisas para senhora a 30$000 a duzia.
Ditas de meia para homem a 800 réis, 1$000, 1$200 e 1$500 uma.
Fichús de lã a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Ditos prateados a 2$000 um.
Ditos de retroz a 1$000 um.
Linhos escossezes a 200 e 240 réis o covado.
Collarinhos e punhos para senhora a 2$000 um.
Ditos de côr, idem idem a 1$000 um.
Córtes de casimra finos de 3$ a 5$000 um.
Ditas de lã e seda para collete a 6$000 um.
Ditos de cachemira de côr para vestido por 20$ um.
Cachemira de côr de 6$ por 3$000 o covado.
Damasco de côr a 700 réis o covado.
Panno da Costa a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Colchas bordadas a 5$, 6$, e 7$000 uma.
Cretones finos a 320, 360 e 400 réis o covado.
Chitas finas a 240, 280 e 300 réis o dito,
Zephiros finos a 500 réis o dito.
Setineta escosseza a 440 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Chales de mirinó a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000 e 4$000 um.
Ditos de cachemira a 2$, 2$800 e 4$500 um.
Cobertores de lã a 4$500 e 6$500 um.
Esguião pardo e amarello a 500 réis o covado.
Brim de linho de cor a 1$200 a vara.
Dito prateado de linho a 1$000 a dita.
Colchas de crochet a 8$000 uma.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.

O 48 á rua Duque de Caxias
Henrique da Silva Moreira

Carro de passeio
Vende-se um em bom estado; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

Viveiro para passaros
Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO
Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.
Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.
BROWNS & C., agentes

Importante sitio
Vende-se um grande sitio á margem da Estrada Nova do Cazangá, freguezia de Afogados; tendo o mesmo uma casa grande de tijollo e cal, cacimba com excellente agua potavel, diversos pés de coqueiro, dando fructos e outras arvores nas mesmas condições, o qual se acha collocado muito proximo a estação do Zumby (1ª secção da estrada de ferro da Varzea). Trata-se na casa n. 20 da rua de Santa Thereza desta cidade.

Liquidação por 6 dias
NO BEM ACREDITADO ESTABELECIMENTO DAS ESTRELLAS
Na rua Duque de Caxias n. 56

Mudapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$500 a peça.
Algodão marca T nunca visto a 6$000.
Cretone americano, qualidade especial a 240 rs. o covado.
Zephir lisos a 100 rs.
Casemira de algodão lindos desenhos a 240 rs. o covado.
Sedas do Japão a 200 rs.
Setins sottemanos com listra a 320 rs. o covado (novidade).
Panno preto inglez a 2$000 o covado.
Algodão com duas larguras a 640 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos a 2$000 o metro.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Guardanapos, bonitos desenhos, a 2$000 a duzia.
Toalhas alcoxoadas a 2$200 a duzia.
Espartilhos de linho ricamente enfeitados a 4$000.
Meias inglezas para homem a 3$500 a duzia.
Lenços de bretanha a 1$800 a duzia.
Babetes para criança a 1$200 a duzia.
Plissés a 400 e 500 rs. o metro.
Leques assetinados a 1$000 um.
Ditos a Joanita a 800 rs. um.
Cortes de fustão para collete a 1$800 um.
Assim como muitos artigos que só com a vista poderão avaliar a grande reducção de preços, a tambem encontrarão a verdadeira estopa franceza, especialmente para o bordado.

Bom negocio
Vende-se uma casa de molhados, propria para principiante por ter poucos fundos; quem pretender dirija-se á refinação da rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas.

Bom negocio
Vende-se um estabelecimento bem afreguezado proprio para principiante, á rua Imperial n. 7.
O motivo de se vender é porque o dono tem de se retirar por encommodo de saude.
A' tratar na mesma.

Vende-se
uma rede de pescar viveiro, em bom estado, com 18 braças de comprimento e 4 de largura; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 68.

Taverna
Vende-se a taverna bem localisada, sita á rua do Visconde de Itaparica n. 13 (Recife), muito afreguezada e propria para qualquer principiante, isto em razão do seu proprietario querer retirar-se para fóra da provincia; a tratar na mesma casa.

LOTERIA DO CEARA
400:000$000
INTRASFERIVEL!
Corre quarta-feira 2 de Março
Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar
20:000$000

LOTERIA DE ALAGOAS
300:000$000
Esta acreditada loteria corre segunda-feira, 1 de Março

LOTERIA DE MINAS-GERAES
INTRANSFERIVEL
600:000$000
Esta seductora loteria corre egunda-feira 28 de Fevereiro de 1887
Um vigesimo habilita a tirar 30:000$000
Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na
RODA DA FORTUNA
36--Rua Larga do Rosario--36
Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
EXTRACÇÃO DA 11ª PARTE DA 1ª LOTERIA
EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
Quinta-feira 24 de Fevereiro
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES
A SABER:

100$	ás duas letras finaes do premio de........	200:000$000
60$	ás duas letras finaes do premio de........	40:000$000
50$	ás duas letras finaes do premio de........	20:000$000
40$	ás duas letras finaes do premio de........	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23---Rua de Uruguayana---23

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A **Verdadeira Solução CLIN** ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A **Verdadeira Solução CLIN** é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

A' Florida
Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma
Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$e 4$ o metro

Para o carnaval.
Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mascaras a 1$ e 500 rs o metro, fazenda que já custou o metro.
Papagaios de papel a 200 réis.
Periquitos de papel a 100 réis.
Leques e ventarolas a 200 réis.
BARBOSA & SANTOS

Novidade!!!

A fabrica Vendome, recebeu directamente de Havana, Cigarrilhos de la Bella Habanera, em bocetinhas com 10 ditos cada uma; chamamos attenção dos fumantes apreciadores da fumaça, e recommendamos tambem as senhoritas: venham ver para comprar.

39--Barão da Victoria--39

Aos agricultores e criadores

Vende-se o engenho denominado Palmeira, na comarca de Bezerros, nos limites da do Bonito, com terrenos proprios para o cultivo de cannas e plantação de café, com mais de 500 pés já plantados e dando fructo em abundancia, pelo que se conhece a apropriação para este cultivo, com um grande cercado para criação de gado, independente do cercado do engenho, o qual mede mil braças quadradas, pouco mais ou menos, comprehendendo quatro grandes açudes com vertentes permanentes, abundantes de peixes, com casa de vivenda, alem de outras para moradores, accrescendo que ambos os cercados são feitos de valados, tem matas para serventia do engenho. Vende-se por preço modico, e quem pretender dirija-se ao Recife, á rua Direita n. 106, ou ao Sr. alferes Joaquim Christovão Pessoa de Mello, em Lage Grande, que colherá informações.

MUTILADO

INDUSTRIA E ARTES

Discurso proferido pelo Dr. Cosme de Sá Pereira na sessão anniversaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, a 12 de Dezembro de 1886

(*Conclusão*)

A mesma infusão foi dada tambem a dous galinaceos, e pelo mesmo espaço de tempo (6 dias) o vigia que os observava disse-me que elles continuaram a passear, a ciscar e a correr como d'antes. (*)

Eu mesmo tenho usado desta infusão, vencida a natural prevenção, de que me achava possuido pela força de habito de usar de outras infusões, nenhum incommodo senti.

Outras pessoas tem tambem provado este novo chá, e o acharam bem supportavel; apenas notando um sabor ligeiro e particular, mas nenhum incommodo sentiram.

Assim, pois, o chá de flôres de cajueiro nada tem de nocivo no organismo do homem.

A abundancia destas flôres é immensa, cada ramusculo de cajueiro carrega um caixo; sua quantidade póde ser avaliada em centenas de fardos; sua colheita é facilima.

Tendo estas flôres satisfeito as suas funcções para a reproducção da especie, começam a murchar, seccam e cahem; a praça occupada pelo cajueiro fica dellas coberta. Com uma pequena vassoura se as ajunta; deitam-se em um cesto e se as lava a grande agua. Deixam-se então seccar ao sol brando, e estando bem seccas, procede-se a separação das folhas, e outros corpos que lhe são estranhos, passando-as por um tamiz.

A melhor colheita é feita porém nos proprios galhos do cajueiro, apanhando-as em saccos.

Aquellas de que vos apresento uma amostra para a vossa exposição foram daquelle modo por mim preparadas; mas esta abreviada manufactura precisa ainda de melhores estudos; todavia é com ellas que fiz hoje uma infusão, a qual para ligar o exemplo a palavra, bebo em vossa presença uma taça saudando o nosso chá brasileiro, chá pernambucano, que póde ainda muito bem vir a ser para o imperio uma fonte de riqueza, como o mate é para o sul; e ainda mesmo que as minhas previsões se não realisem, que mal faz termos noções exactas a respeito das flôres do cajueiro? e não havendo nada a este respeito, cumpre estudar esta questão com cuidado, e della tirar para a industria todo o resultado que se possa obter.

Possa este meu exemplo animar-vos, minhas senhoras e meus senheres, repetindo em vossas casas o exemplo que aqui vos dou.

Emfim dir-vos-hei que o chá de flôres de cajueiro é uma bebida tonica, excitante, pura e saudavel, que póde substituir vansajosamente os chás que nos envia a China e o Paraguay, e por tão alto preço; usai, pois, delle,—propagai-o, enriquecei nossa patria com mais uma industria, que para o futuro lhe poderá vir a ser mui vantajosa.

Ainda não disse tudo que tenho a dizer a respeito desta benefica arvore, o cajueiro; pois que me falta ainda fallar da sua influencia sobre a hygiene publica.

Em commum com as outras arvores bem copadas, tem o cajueiro tambem a propriedade de refrescar a atmosphera, do que resulta a condensação nos vapores aquosos que nella existem, e por esse modo favorece a producção do orvalho e da chuva, condições vantajosas nos paizes quentes.

O mesmo se póde dizer a respeito da influencia electrica, pois é sabido que são as arvores bôas conductoras, e por isso servem de bons—para-raios.

Arogo diz: « destruir as arvores de uma montanha é destruir tantos para-raios quantas forém as arvores derrubadas. »

Esta refrigeração atmospherica, esta emissão de electricidade, não terão sua influencia na saúde publica? De certo que sim; e todos os hygienistas recommendam aos governos não só a conservação das arvores, como a cultura das mesmas, onde ellas não existirem.

Entre nós, porém, é o contrario que se faz; derrubam-se leguas e leguas d'estas benificas arvores; terrenos que outr'ora estavam cobertos d'ellas acham-se hoje despidos, aridos e incultos; sua devastação é já immensa; ella progride, sem encontrar mão governamental segura e forte que a detenha, e se continuarmos assim em poucos annos um cajueiro será uma arvore rara.

Agora, minhas senhoras e meus senhores, só me resta agradecer-vos pela bondade com que pacientemente me ouvistes; ella foi demasiada para commigo; eu bem o conheço e de coração vos agradeço e peço vos mil desculpas; e, concluindo, farei ainda uma recapitulação do que já disse sobre a utilidade do cajueiro, e terminarei por um pedido que hoje solemnemente vos faço.

E' o cajueiro uma arvore que reune em si o conjuncto de qualidades inapreciaveis; pois que resfria a atmosphera, refresca o corpo do homem nas horas mais quentes do dia, modera-lhe a transpiração, embalsama e purifica o ar, vivifica o sangue, repara as forças perdidas, mitiga a fome, e, mata a sêde. Cura muitas molestias, nos aquece e alumia, e, em commum com as de mais arvores, sustenta e mantém a hygiene publica e privada.

Economicamente difinirei a importancia desta arvore em 4 palavras, dizendo: — *é o cajueiro uma riqueza.*

Minhas senhoras e meus senhores, não consintaes que junto ao vosso lar domestico se lance por terra um cajueiro no vigor de sua vegetação, e em vossas mesas preferí o vinho patrio aos vinhos estrangeiros.

Imperiaes Artistas Mechanicos e Liberaes, obreiros do progresso, dai a madeira do cajueiro e ao seu doce fructo as feições dos productos civilisados; fazei-o viajar com os honrosos titulos que tanto os recommendam, e ficai sabendo que o puro vinho de cajú competirá vantajosamente com o vinho de uva, ou de outros fructos: a conservação e o doce de seu fructo terão sempre lugar honroso nas mesas as mais bem servidas.

Em fim, uma arvore que protege por tantos meios agradaveis ao homem nas occasiões em que elle mais precisão tem d'esta protecção, unica n'esse sentido em nosso paiz, é o melhor dom que Deus lhe podia conceder: por isso, conservai-a, protegei a, multiplicai-a e assim tereis cumprido com os deveres de vossa utilissima profissão de Artistas Mechanicos e Liberaes.

Recife, 12 de Dezembro de 1886.

DR. COSME DE SÁ PEREIRA.

(*) Estes cinco cães eram ainda pequenos e pesavam 2,900 grammas, 2,400—1,750—1,500—1,450— os gallinaceos eram já grandes.

LITTERATURA

O AMIGO DO MARIDO

POR

JULES MARY

—(*)—

(*Continuação*)

XI

— E' possivel; está de boa fé, affirmando-me que não se recorda d'isso. A exclamação, a que me refiro, foi-lhe arrancada pela dor... sua alma entreabrio-se e deixou esdapar um segredo... Nessa occasião, a senhora não pensava sequer em dissimular. . Esquecera-se até de que eu estava presente... Para reflictir e medir o alcance das palavras, teria sido preciso mais sangue frio .. Teria sido preciso, principalmente, que não soffresse como soffria... Responda á minha pergunta.

— Que posso dizer-lhe? O senhor assusta-me.

— Desconfia de alguma pessoa que possa ter sido o assassino de seu irmão?...

— Não.

— Peço-lhe que não negue, disse o juiz com extrema suavidade. Antes do que negar, é preferivel que não responda; não terá assim de córar por uma mentira.

Houve um momento de silencio penoso. Continuava a estar pallida e entretanto sentia fogo nas faces. Tinha os labios seccos e em vão procurava humedecel-os com a lingua... não tinha saliva... estava com medo.

— Não responde?

— E' porque nada tenho a dizer-lhe. Admiro-me de que possa ligar importancia... a algumas palavras proferidas n'um momento em que a dôr enlouquece, a palavras que certamente não tinham o menor sentido e que o senhor talvez não esteja bem certo de ter ouvido.

— Perdão, senhora...

— Emfim, nada mais lhe direi.

— Reflicta; que interesse tão poderoso póde obrigal-a a guardar o silencio?... Estou convencido de que, com uma palavra, ser-lhe-hia facil esclarecer-me...

Por que recusa-se a pronuncial-a?..

A quem receia denunciar?...

A justiça tem duas versões sobre a morte de seu irmão... ou o Sr. Barbarain foi assassinado por um bandido, levado pela idéa do roubo... ou sua morte é o desenlace de um drama, em que parece figurar uma mulher... perdôe a precisão de minha linguagem...

E' possivel que, em ambos os casos, a justiça se engane... E' possivel que os indicios se agrupem... em roda de uma pessoa que reuna as apparencias de culpabilidade, estando innocente. . Pode mesmo acontecer que esses indicios sejam tão graves que tornem necessaria uma prisão...

— Soube alguma cousa?

— Peço-lhe que não me interrogue. Seu silencio irá até o ponto de deixar prender um innocente?...

— Nada sei, nada posso dizer.

— Veja ao que se expõe... a justiça é indiscreta. Ha de procurar de todos os lados, ha de obter revelações... A verdade será um dia conhecida... e o escandalo será tanto maior quanto maior tiver sido o empenho em occultal-a... digo: escandalo, porque a senhora conhece o assassino, interessa-se por elle e recusa-se a denuncial-o; não lhe é, portanto indifferente. Dahi o escandalo de que fallo e que não teria lugar se se tratasse de um criminoso vulgar. Recusa dizer quem é esse homem... e elle é o assassino de seu irmão!...

Considere a direcção perigosa a que nos levam as deducções. E' então, por que semelhante revelação seria uma nova desgraça para si e sua familia?...

E' então por que o assassino é um dos seus, um parente?... um amigo?... O que pensar?... Diga... Todas as supposições são permittidas, desde que vejo uma irmã hesitar em dar á justiça os meios de punir o assassino de seu irmão...

— Suas deducções foram habilmente tiradas, mas o ponto de partida é falso. A irmã nada sabe.

— Nada sabe sobre o crime, não ha duvida. Com certeza, não imaginava que o crime ia ser commettido, sem o que teria avisado o irmão. Mas a irmã conhecia o prologo do drama, cujo epilogo teve lugar na *Bartha d'Arquees*...

— O que é que lhe faz suppor semelhante cousa?...

— A repentina partida do Sr. Barbarain para a Inglaterra e para a America devia provavelmente pôr fim a uma situação julgada perigosa. O Sr. Barbarain occultava-se no *Pavilhão Henrique IV*. Por conseguinte não veio a Dieppe. A senhora não o tornou a ver. Elle não apparecia durante o dia e só sahia de noite, com receio de encontrar pessoas conhecidas... Costumam fazer isso os conspiradores .. ou os namorados... Permitta-me, portanto, senhora, que lhe pergunte, pela ultima vez, em nome da justiça suberana, em nome de seu irmão, se persiste em calar-se...

Nada tenho para accrescentar ao que já disse...

— Não insisto, disse o juiz, frio e severo. Pode retirar-se. Nada posso contra a senhora. Lembre-se entretanto de que quem proteje um culpado tambem o é, e que a mão que a senhora estende, por piedade, ao assassino ficará manchada com o sangue de seu irmão. Póde ir, não mais a detenho!

Thereza estremeceu, ouvindo aquella phrase que lhe penetrava no coração como a lamina de uma espada. Para austentar aquelle interrogatorio tinha lhe sido precisa uma coragem de homem. Era, porém, demais. Havia muito tempo que continha-se. Receiava mostrar-se fraca.

O que poderia dizer?... O que fazer?.. O assassino era Holgan, não duvidava disso, e não tinha hesitado em acredital-o. Por duas vezes já não tinha elle querido matar a Gilberto e a amante?... A primeira vez, quando os sorprendeu no chalet?... A segunda, querendo abandonal-os á sua sorte a bordo da *Esperança*?... Por duas vezes tambem, já não os havia salvo? Uma, demorando Holgan, á custa do pudor de virgem, pela confissão do amor que por elle nutria? Outra, apontando ao pescador consternado o caminho do dever?

Mas Deus imprimira na fronte de Gilberto um sello fatal. Tinha morrido.

Era na verdade horrivel morrer assim. O sangue derramado era sangue de Thereza... sangue de sua velha mãi. Era uma parte della propria, que o punhal de Holgan alcançara, ferindo o coração do irmão.

Não havia duvida, que a vingança fôra terrivel e que tinha sido implacavel aquelle heróe desconhecido meigo e simples—que ella havia amado no profundo mysterio do coração.

Era certo, que não havia mais amor possivel; que seu peito abrira-se aos golpes do punhal do marido ultrajado e seu amor sahia por esse abertura—como a vida de Gilberto fugira-lhe pelo sanguinolento ferimento.

Mas sentia, ainda assim, alguma cousa mais forte do que o horror, do que o desespero...

Com que direito iria entregar esse homem a justiça?

Collocada, na posição de soberano juiz, entre Gilberto e Holgan, qual dentre ambos poderia designar como culpado?

Seria Gilberto, cuja morte reparava a falta que commettera? Seria Holgan a quem pertencia a vida daquelle? Seria Gilberto o amante, o traidor? Seria Holgan, duas vezes sagrado e duas vezes traido?

A alma de Thereza crescera por assim dizer, no meio dessa luta cruel, travada entre dous sentimentos de igual força e pairava em regiões sobrehumanas. E no rosto doentio e baço reflectia-se-lhe aquella luta, accusando um soffrimento moral tão intenso, que o juiz teve pena della.

Levantou-se e foi acompanhal-a

— Minha senhora, queira desculpar-me. Minhas palavras foram severas. Vejo que está soffrendo. Foi minha culpa. Offendi-a.

Thereza abanou a cabeça.

— E' impossivel que eu esteja soffrendo e que o senhor tenha ultrapassado os limites de seu direito, lançando uma suspeita sobre a minha affeição para com meu irmão. Assim, não quero sahir sob a impressão de suas ultimas palavras. Tenha a bondade de ouvir-me.

— Queira fallar.

Thereza reflectio, sempre de olhos baixos, e disse:

— O senhor pede-me que revele, em nome da justiça o nome do assassino de Gilberto?

— Em nome da justiça, peço-lh'o.

— Admittamos que eu saiba esse nome...

— Será preciso repetir-lhe que é essa a minha convicção?

— Pois bem, senhor, disse com tal gravidade que o juiz estremeceu—quem lhe diz que não é, exactamente em nome da justiça, que eu recuso fallar?...

— Ha só uma justiça, minha senhora... é aquella que exige o castigo do culpado...

Thereza ergueu os olhos e fixou-os no juiz. Corriam-lhe as lagrimas.

— Ai! murmurou com voz abafada, tão baixo que mal se ouvia... não procure mais... o culpado foi punido!...

E despedindo-se com um gesto, sahio, deixando o magistrado no meio do gabinete, de pé, pensativo... e muito perplexo...

Um quarto de hora depois de Thereza ter sahido, apresentou-se o commissario de policia Margerat, pedindo para fallar ao juiz.

— O que descobrio? perguntou-lhe o Sr. du Montdoney.

— Provavelmente o assassino, respondeu Margerat, comprimentando e sem outro preambulo.

O magistrado teve um sobresalto e olhou para o commissario de policia, com uma certa benevolencia.

E sem outro convite e certo de que seria ouvido com interesse, o policial passou a referir o emprego de seu tempo na vespera.

Margerat não tinha ficado na *Batalha d'Arques*.

Nada mais podia saber alli. Dirigira-se para a cidade e, uma vez lá, discretamente e com summa bonalidade, procedora a um minucioso inquerito.

Causara-lhe impressão o desapparecimento do *porte-monnaie* e dos quinhentos francos que continha.

Para elle, era aquella a pista que devia seguir. Percorreu todas as estalagens de Dieppe e dos arredores e veio a saber que um certo vagabundo, chamado Chalopin, operario do porto e que tinha pessima reputação, fazia, havia dous dias, despezas extrordinarias pelas tavernas.

Descoberta a pista, o trabalho tornava-se facil.

— Pode bem ser que tenha sido Chapolin! pensou Margerat.

Conhecia-o de longa data. Chalopin dedicava-se a todas as profissões, Boas ou más, de preferencia ás más. Margerat seguio-lhe as troças de estalagem em estalagem. Chalopin tinha encontrrdo, por toda parte, amigos ou até formado novos conhecimentos.

E a toda aquella gente tinha convidado a heber, pagando sem contar.

— Descobri o homem! imaginou o commissario.

Chalopin foi encontrado n'um botequim do Polet, completamente embriagado e cahido debaixo de uma mesa, em companhia de cinco ou seis companheiros no mesmo estado.

Margerat saccudio-o com força.

Chalopin levou muito tempo para ficar de pé e mais tempo ainda para comprehender o que lhe queria o policial. Assim que comprehendeu, passou-lhe a embriaguez e olhou para Margerat, de travez. Mas o commissario teve a habilidade de persuadil-o de que uma revolta provaria menos sua innocencia perante os juzies do que a submissão. E Chalopin não fez resistencia.

Estava esperando embaixo, bastante aturdido, entre dous *gendarmens*.

Tal foi a narração de Margerat.

(*Continúa*)

VARIEDADES

Jámais

AO AMIGO E COLLEGA GLANDIM

Não venhas perturbar a paz serena
De um frio coração, que já não ama,
Que não pode amar!
A paz que se alimenta na esperança
D'aurora radiante de vingança
Que um dia ha de chegar!

De que serve o soluço de tu'alma,
De que serve esse pranto de teus olhos
E a tua pallidez?!
Se soffres, tambem soffro dôr cruenta
Que brilha e se retrata macilenta
Em minha morbidez!

Não venhas perturbar... pois tu soubeste
Cravar no peito meu a setta fina
Da negra ingratidão!
Teu pranto arrependido não conforta
Minh'alma já descrida, quasi morta,
Meu frio coração?

E quero conhecer o que me resta
Daquellas aventuras, que passaram
Tremendas e fataes?
— Um peito sem amor... abandonado
— Um triste coração assás magoado,
E mais... e nada mais!!

E nem uma só flor em minha primavera
Eu pude colher, pois foram todas
Crestadas em botão!
Crestadas n'ardentia do teu seio,
Na febre dos teus beijos, no anceio
De tua perdição!

. . . .
. . . .

De um passado infeliz, reminiscencias
Não queiras despertar uma só hora
Um momento siquer!
Amor, que no meu peito já não arde
Amor, que para amar é muito tarde,
Não me peças, mulher!!

A. J. HENRIQUES LIMA.

Recife—20—1887.

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QUINTA PARTE

O CONTRATO DE CASAMENTO

(Continuação do n. 45)

VI

O salão e o gabinete

Uma dançarina triste é um producto prejudicial.

Nuita gente pensa que o mais lugubre desgosto dessas existencias dolorosas que se agitam na gaze côr de rosa como o peixe na frigideira é não ter o direito de chorar.

Gonzaga estava ausente.

Acabavam de o mandar chamar no Palacio Real.

Além da carruagem que o esperava, havia mais outras tres vazias. A primeira, de D. Cruz, que tinha então fugido de partir com Gonzaga.

D. Cruz tinha encantado a todos que se achavam em torno da mesa, apesar de não ter podido impedir a conversação de attingir ao alto diapasão a que chegara, digamos desde o primeiro prato uma orgia da regencia.

Não se sabia bem ao certo se o principe de Gonzaga tinha forçado D. Cruz a vir, ou se a encantadora louca tinha forçado o principe a dar-lhe um lugar. O que é certo é que ella estava deslumbrante e que todos a adoravam, excepto o gordo Oriol que se conservava fielmente o escravo de Nivelle.

A segunda carruagem vasia não tinha sido ainda occupada. A terceira carruagem pertencia ao Corcunda Esopo II ou Jonas, que Chaverny acabava de vencer em duello a taças de champagne.

No momento em que entrámos, Chaverny, abusando da sua victoria, amontoou as capas e os chales das mulheres sobre o corpo do desgraçado Corcunda, enterrado em uma immensa poltrona. O Corcunda, embriagado, não se lastimava. Estava completamente occulto debaixo daquelle montão de despojos, e Deus sabe que corria o grande risco de suffocar. Além disso, o Corcunda não tinha mantido o que promettera; mostrava-se taciturno, inquieto, preoccupado. Em que poderia pensar aquella estante? Abaixo o Corcunda! Era a primeira vez que elle assistia a uma festa daquellas.

Uma pergunta que lhe dirigiram mais de uma vez, antes de estar bebado, era saber por que D. Cruz assistia a essa festa. Gonzaga tinha por habito não contar cousa alguma ao acaso. Até então tinha occultado D. Cruz com tanto cuidado como se fosse seu tutor; agora fazia-a ceiar com uma duzia de valdivinos; era pelo menos, muito singular.

Chaverny tinha perguntado se estava alli sua noiva: Gonzaga tinha meneado a cabeça negativamente.

Chaverny quiz saber onde estava sua noiva; responderam-lhe: « Paciencia! » Que vantagem poderia ter Gonzaga em tratar assim uma moça, que queria apresentar na côrte com o nome da menina de Nevers? Era o seu segredo. Gonzaga dizia o que lhe convinha e nada mais.

Tinham bebido demasiadamente.

As mulheres estavam muito alegres, excepto Nivelle, que estava melancolica: Cidalise e Desbois cantavam livremente; Fleury esganiçava-se em pedir as rabecas. Oriol, redondo como uma bola, contava os seus triumphos de amor, nos quaes ninguem queria acreditar. Os outros bebiam, riam, gritavam, cantavam; o vinho era esplendido e a ceia deliciosa: ninguem guardava recordações das ameaças que pairavam sobre aquelle festim de Balthasar.

Só o Sr. de Peyrolles conservava o seu rosto de quaresma. A alegria geral, quer fosse ou não de bom quilate, não o attingia.

— Ninguem terá a caridade de fazer callar o Sr. Oriol, perguntou Nivelle com um tom triste e aborrecido.

Entre dez mulheres alegres ha cinco pelo menos, que têm este modo de divertir-se.

— Silencio, Oriol, disseram.

— Não fallo tão alto como Chaverny, respondeu o gordo agiota. Nivelle é ciumenta: não lhe direi mais asneiras.

— Innocente! murmurou Nivelle, que tomava gagarejos em uma taça de champagne.

— Quantas acções te deu elle? perguntou Cidalise a Fleury.

— Tres, minha querida.

— Azues?

— Duas azues e uma branca.

— Minhas senhoras, disse Desbois, denuncio-lhes o pequeno Mailly, que quer ser amado pelos seus bellos olhos.

— Que horror! disse ao mesmo tempo a parte feminina da assembléa.

Diante desta pretenção blasphema, da melhor boa vontade elles teriam repetido como o barão de Barbanchois:

« Onde iremos parar? »

Chaverny veio de novo sentar-se.

— Se este velhaco de Esopo desperta-me, disse elle, afogo-o.

O seu olhar entorpecido percorreu a salas.

— Já não vejo a divindade do nosso Olympo: exclamou elle, preciso da sua presença para explicar-lhes a minha posição.

— Nada de explicações, em nome do céo! disse Cidalise.

— Preciso, continuou Chaverny, que se agitava na sua poltrona, é um negocio delicado. Cincoenta mil escudos. Se eu não estivesse apaixonado?....

— Apaixonado por quem? interrompeu Navailles. Não conheces a tua noiva.

— Estão enganados. Vou explicar-lhes a minha posição...

— Não, não! Sim, sim! gritou o côro.

— Uma linda rapariga loura, contava Oriol a Choisy que dormia, acompanhava-me como um cãosinho; era impossivel desembarrçar-me della. Comprehende, tinha medó que Nivelle não nos encontrasse juntos. Não ha tigre mais ciumento que esta Nivelle. Finalmente...

— Então, gritou Chaverny, se não me querem deixar fallar, digam-me onde está D. Cruz! Quero D. Cruz!

— D. Cruz! D. Cruz! repetiram de todos os lados; Chaverny tem razão, queremos D. Cruz.

— Póde dizer a menina de Nevers, exclamou seccamente Peyrolles

Uma gargalhada cobrio a sua voz e todos repetiram:

— A menina de Nevers! é justo! a menina de Nevers!

Levantaram-se em tumulto.

— A minha posição.... começou Chaverny.

Todos se afastaram delle e correram para a porta, por onde D. Cruz tinha sahido.

— Oriol! disse Nivelle, vem para aqui immediatamente.

O gordo agiota não se fez rogar.

Desejava unicamente que aquella familiaridade não tivesse escapado a pessoa alguma.

— Sente-se junto de mim, ordenou Nivelle, abrindo a bocca e conte-me a historia da Carochinha: tenho somno.

— Era uma vez... começou immediatamente o meigo Oriol.

— Jogaste hoje? perguntou Cidalise a Desbois.

— Não me falles nisso! Se não fosse Lafleur, meu escudeiro, seria obrigado a vender os meus diamantes.

— Vi-o, exclamou Fleury; palavra, tem boa apparencia.

— Comprou as carruagens do marquez de Bellegarde, que fugio.

— Possue a casa do Visconde de Villedieu, que se enforcou.

— Falla-se delle.

— Creio! fez uma cousa adoravel, uma distracção! Hoje, quando sahia da casa do ouro, a sua carruagem esperava-o na rua; o habito arrastou-o e subio para a trazeiro.

— D. Cruz! D. Cruz! gritaram todos.

Chaverny bateu na porta do gabinete onde suppunham que a encantadora hespanhola tinha entrado.

— Se não vem, ameaçou Chaverny, sitiamo-la.

— Sim, sim, um sitio!

— Meus senhores, meus senhores, dizia Peyrolles.

Chaverny agarreu-o pela golla.

— Se não te callas, mocho, exclamou elle, servimo-nos de ti como de um ariete para arrombar a porta.

D. Cruz não estava no gabinete, do qual tinha fechado a porta á chave quando entrou.

O gabinete communicava com o pavimento terreo por uma escada occulta.

D. Cruz tinha descido ao seu quarto de dormir.

No sofá, estava a pobre Aurora, tremula e com os olhos fatigados pelas lagrimas. Havia quinze horas que Aurora estava naquella casa.

Se não fosse D. Cruz, morreria de desgosto e de medo.

D. Cruz já tinha vindo vêl-a duas vezes depois de começar a ceia.

— Que ha? perguntou Aurora, com voz fraca.

— Mandaram chamar o Sr. de Gonzaga ao palacio, repondeu D. Cruz. Fazes mal em ter medo, minha pobre irmã; lá em cima não tem nada de terrivel; e, se eu não soubesse que estavas aqui, inquieta, triste, abatida, divertia-me muito.

— O que fazem no salão? O ruido chega até aqui.

— Loucuras. Riem a bandeiras despregadas, o champagne corre. Os fidalgos estão alegres, espirituosos, encantadores... um, principalmente, que se chama Chaverny.

Aurora passou a mão pela fronte como recordar-se.

— Chaverny! repetio ella.

— Muito joven, alegre; não temendo a Deus nem ao diabo! Mas estou prohibida de me occupar muito com elle, interrompeu ella; está noivo.

— Ah! disse Aurora com um tom distrahido.

— Adivinha de quem, minha irmã?

— Não sei. Que me importa isso?

— Importa-te, certamente. O marquez de Chaverny é teu noivo.

Aurora levantou lentamente a cabeça pallida e sorrio tristemente.

— Não gracejo, insistio D. Cruz.

— E delle sabes noticias, murmurou Aurora, minha irmã, minha Flor, não me trazes noticias?

— Nada sei; absolutamente nada.

A linda e beça de Aurora cahio-lhe sobre o peito, emquanto ella proseguio chorando:

— Hontem estes homens disseram quando nos atocaam: «morreu Lagardére, morreu.»

— Quanto a isto, disse D. Cruz, estou certa de que não morreu.

— O que te dá esta certeza? perguntou vivamente Aurora.

— Duas cousas: a primeira é que têm ainda medo delle lá em cima; a segunda é que aquella mulher, a que quizeram dar-me por mãi...

— A sua inimiga? Aquella que vi á noite passada no palacio real?

Sim, a sua inimiga. Depois da descripção, reconheci-a perfeitamente. A segunda razão, dizia eu, é que esta mulher o persegue ainda; o seu encarniçamento não diminuio. Quando fui queixar-me hoje ao Sr. de Gonzaga do singular tratamento que me tinham feito em tua casa, na rua Pierre-Lescot, vi esta mulher e ouvi-a. Dizia a um fidalgo de cabellos brancos, que sahia do seu gabinete:

« Isto diz-me respeito, é meu dever e meu direito; tenho os olhos abertos e não me escapará; e, quando soar as vinte e quatro horas, será preso, ainda que seja por minhas proprias mãos! »

— Oh! disse Aurora, talvez seja a mesma mulher! reconheço o seu odio, e mais de uma vez me tem accudido a idéa...

— Que idéa? perguntou D. Cruz.

— Nada, não sei, estou louca.

— Resta-me dizer-te uma cousa, continuou D. Cruz com hesitação; é quasi uma mensagem. O Sr. de Gonzaga foi bom para mim; mas não tenho confiança nelle. A ti, amo-te cada vez mais, minha pobre Aurora.

Sentou-se no sofá, junto de sua companheira e proseguio:

— O Sr. de Gonzaga disse-me isto certamente para eu t'o repetir.

— O que te disse elle? interrogou Aurora.

— Ha pouco, respondeu D. Cruz, quando me interrompeste para fallar-me do teu bello cavalheiro Henrique de Lagardére, ia dizer-te que te queriam casar com o joven marquez de Chaverny.

— Mas com que direito querem casar-me?

— Ignoro-o; mas parece-me que não se preoccupam muito com o saber se têm direito ou não. Gonzaga travou conversação commigo. No correr da conversa pronunciou estas palavras:

« Se ella se mostrar obediente, salvará de um perigo mortal tudo o que de mais caro existe para ella no mundo. »

— Lagardére! exclamou Aurora.

— Creio, respondeu a antiga gitanita, que queria fallar de Lagardére.

Aurora occultou a cabeça entre as mãos.

— Sinto como que uma confusão no meu pensamento, murmurou ella. Deus não terá compaixão de mim?

D. Cruz apertou a contra o coração.

— Não foi Deus que me collocou junto de ti? disse ella meigamente. Sou apenas uma mulher; mas sou forte e não tenho medo de morrer. Se te atacarem, Aurora, terás alguem que te defenda.

Aurora abraçou-a.

Começava-se a ouvir as vozes tumultuosas daquelles que chamavam D. Cruz.

— E' preciso que me retire! disse ella.

Depois, sentindo que Aurora tremia de repente nos seus braços:

— Pobre criança, continuou ella, como está pallida!

— Tenho medo aqui quando estou só, balbuciou Aurora; os criados, as criadas, tudo me faz medo. (*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42